

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

EMS S.A.

31 de dezembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

EMS S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10



Edifício Trade Tower
Av. José de Souza Campos, 900
1º e 3º andares - Nova Campinas
13092-123 - Campinas - SP - Brasil
Tel: +55 19 3322-0500
Fax: +55 19 3322-0559
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

À
Diretoria e Acionistas da
EMS S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da EMS S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia, em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar

atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

Campinas, 31 de março de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Cristiane Cléria S. Hilário
Contadora CRC-1SP243766/O-8

EMS S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	10	39.443	49.087	99.487	114.476
Contas a receber de clientes	12	796.893	602.333	1.028.700	832.953
Contas a receber de partes relacionadas	30.e	235.853	193.301	90.069	91.593
Estoques	13	751.605	677.765	815.369	743.871
Tributos a recuperar	14	305.417	178.301	359.450	254.009
Dividendos a receber	30.f	707	8.970	-	-
Outros recebíveis	15	177.411	112.628	52.466	74.412
Total do ativo circulante		2.307.329	1.822.385	2.445.541	2.111.314
Não circulante					
Tributos a recuperar	14	365.841	122.759	556.086	228.669
Depósitos judiciais	21.a	41.998	34.544	48.753	38.021
Aplicação financeira vinculada a empréstimo	11	2.007	4.526	2.007	4.526
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.a	43.613	73.302	65.358	87.511
Outros recebíveis	15	4.996	4.996	4.996	4.996
Investimentos	16	302.088	432.948	467	70.966
Direito de uso dos ativos	18	112.189	115.989	121.236	123.782
Imobilizado	17	870.930	805.055	874.477	807.324
Intangível		8.148	10.232	13.189	10.293
Total do ativo não circulante		1.751.810	1.604.351	1.686.569	1.376.088
Total do ativo					
		4.059.139	3.426.736	4.132.110	3.487.402

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	19	280.244	310.774	289.444	321.966
Fornecedores a pagar para partes relacionadas	30.e	1.297.636	1.053.128	1.313.148	1.064.974
Empréstimos e financiamentos	20	297.768	47.850	297.768	47.850
Passivo de arrendamento	18	55.346	35.317	61.003	39.274
Salários e encargos a pagar		105.723	99.188	116.670	108.974
Tributos a recolher		22.370	21.933	26.613	24.457
Imposto de renda e contribuição social a pagar	22.c	26.769	15.387	75.546	27.336
Impostos parcelados		17.756	15.881	17.979	16.069
Dividendos a pagar	24.d	528.184	35.821	533.313	40.950
Outras contas a pagar	23	91.697	87.726	111.013	98.733
Total do passivo circulante		2.723.493	1.723.005	2.842.497	1.790.583
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	20	102.748	344.070	102.748	344.070
Passivo de arrendamento	18	62.499	87.737	66.617	91.798
Impostos parcelados		13.475	26.720	13.785	27.247
Provisão para perdas com processos judiciais	21.a	157.524	101.918	182.901	124.325
Receita diferida - subvenção governamental		-	3.497	-	3.497
Provisão para perda em controladas	16	80.308	31.121	-	-
Outras contas a pagar	23	14.195	15.928	14.195	15.928
Total do passivo não circulante		430.749	610.991	380.246	606.865
Total do passivo		3.154.242	2.333.996	3.222.743	2.397.448
Patrimônio líquido					
Capital social	24	221.717	221.708	221.717	221.708
Reservas de capital		164.019	164.019	164.019	164.019
Reserva legal		44.342	44.342	44.342	44.342
Reserva de incentivos fiscais		263.850	206.242	263.850	206.242
Ajuste de avaliação patrimonial		17.921	19.542	17.921	19.542
Reservas de lucros		193.048	436.887	193.048	436.887
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		904.897	1.092.740	904.897	1.092.740
Participação de não controladores		-	-	4.470	(2.786)
Total do patrimônio líquido		904.897	1.092.740	909.367	1.089.954
Total do passivo e do patrimônio líquido		4.059.139	3.426.736	4.132.110	3.487.402

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EMS S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida	25	4.517.794	3.951.216	4.944.551	4.355.396
Custo dos produtos vendidos	26	(2.924.689)	(2.542.462)	(3.030.275)	(2.652.763)
Lucro bruto		1.593.105	1.408.754	1.914.276	1.702.633
Despesas com vendas	26	(362.211)	(347.019)	(413.888)	(374.640)
Despesas administrativas	26	(1.096.613)	(918.908)	(1.226.592)	(1.044.413)
Outras receitas operacionais, líquidas	27	241.902	46.098	181.768	41.671
Resultado de equivalência patrimonial	16	13.934	60.468	2.593	(20.041)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e impostos		390.117	249.393	458.157	305.210
Receitas financeiras	28	269.203	51.379	275.566	55.941
Despesas financeiras	28	(249.342)	(134.344)	(254.064)	(140.344)
Resultado financeiro líquido		19.861	(82.965)	21.502	(84.403)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		409.978	166.428	479.659	220.807
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	22.b	(94.957)	(52.844)	(163.126)	(111.798)
Lucro líquido do exercício		315.021	113.584	316.533	109.009
Lucro atribuível à acionistas controladores				315.021	113.584
Lucro atribuível à acionistas não controladores				1.512	(4.575)
Lucro líquido do exercício				316.533	109.009
Lucro líquido por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (expresso em R\$ por ação)	29			1,90	0,51

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EMS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro líquido do exercício	315.021	113.584	316.533	109.009
Operações no exterior e diferenças cambiais na conversão	(1.621)	12.519	(1.621)	12.519
Resultado abrangente total	313.400	126.103	314.912	121.528
Resultado abrangente atribuível:				
Acionistas controladores			313.400	126.103
Acionistas não controladores			1.512	(4.575)
Resultado abrangente total			314.912	121.528

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EMS S.A.

Demonstrações das mutações no patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nota	Acionistas controladores									
	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de lucros a distribuir				
Em 31 de dezembro de 2019	221.708	164.019	7.023	159.420	44.342	560.594	-	1.157.106	2.061	1.159.167
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	113.584	113.584	(4.575)	109.009
Ajuste acumulado de conversão	16	-	12.519	-	-	-	-	12.519	-	12.519
Destinação do lucro líquido do exercício:										
Constituição de reserva de incentivos fiscais	24d	-	-	46.822	-	-	(46.822)	-	-	--
Dividendos complementares do período anterior aprovados em assembleia	24.d	-	-	-	-	(173.778)	-	(173.778)	-	(173.778)
Dividendos propostos	24.d	-	-	-	-	-	(16.691)	(16.691)	-	(16.691)
Outras transações de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(272)	(272)
Constituição de reserva de lucro		-	-	-	-	50.071	(50.071)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	221.708	164.019	19.542	206.242	44.342	436.887	-	1.092.740	(2.786)	1.089.954
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	315.021	315.021	1.512	316.533
Baixa de operação no exterior na conversão	16		(2.140)					(2.140)	-	(2.140)
Ajuste acumulado de conversão	16	-	519	-	-	-	-	519	-	519
Destinação do lucro líquido do exercício:										
Constituição de reserva de incentivos fiscais		-	-	57.608	-	-	(57.608)	-	-	-
Dividendos complementares do período anterior aprovados em assembleia		-	-	-	-	(436.890)	-	(436.890)	-	(436.890)
Dividendos propostos		-	-	-	-	-	(64.353)	(64.353)	-	(64.353)
Outras transações	9	-	-	-	-	(9)	-	-	5.744	5.744
Constituição de reserva de lucros		-	-	-	-	193.060	(193.060)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	221.717	164.019	17.921	263.850	44.342	193.048	-	904.897	4.470	909.367

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EMS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		409.978	166.428	479.659	220.807
Ajustes de					
Depreciação e amortização	17/18	77.353	71.599	81.111	76.884
Baixas de direito de uso e arrendamentos	18	(4.880)	(2.811)	(4.668)	(3.401)
Perda na alienação de imobilizado e intangível	17	4.340	8.764	4.412	7.191
(Reversão) provisão para perdas ao valor recuperável do contas a receber	12	(726)	5.799	(1.013)	(13.639)
(Reversão) provisão para devoluções	12/13	2.522	-	3.857	-
(Reversão) provisão para obsolescência dos estoques	13	21.707	2.227	21.250	2.782
Provisão para perdas com processos judiciais e depósitos judiciais	21	55.168	9.976	56.664	11.910
Provisão de juros	20/18	48.384	73.358	49.357	74.079
Baixa de investimento	16	(8.393)	-	45.355	-
Resultado reconhecido por equivalência patrimonial	16	(13.934)	(60.468)	(2.593)	20.041
Perdas (ganhos) financeiros e cambiais		20.067	(7.434)	26.237	(6.340)
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		(197.851)	(31.617)	(200.698)	(69.522)
Contas a receber de partes relacionadas		(42.552)	75.269	1.524	140.730
Estoques		(101.683)	(80.798)	(98.125)	(86.050)
Tributos a recuperar		(424.084)	(178.178)	(490.976)	(241.119)
Demais contas a receber		(64.783)	(58.776)	21.946	(10.072)
Depósitos judiciais	21	(7.109)	254	(10.732)	(220)
Fornecedores e outras obrigações		(30.525)	120.527	(23.121)	122.702
Tributos a recolher		437	11.751	2.156	9.847
Fornecedores a pagar partes relacionadas		244.508	(83.340)	248.174	(77.317)
Pagamentos de processos judiciais e depósitos judiciais	21	(7.071)	(9.027)	(11.496)	(9.340)
Impostos parcelados		(11.370)	(11.164)	(11.552)	(11.335)
Caixa gerado nas operações					
		(30.497)	22.339	186.728	158.618
Juros pagos	20	(16.659)	(5.116)	(16.659)	(5.116)
Imposto de renda e contribuição social pagos	22c	-	(6.161)	(34.645)	(59.030)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais					
		(47.156)	11.062	135.424	94.472
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de ativo imobilizado e intangível		(113.678)	(170.603)	(120.056)	(171.235)
Aumento da participação em controlada	16	(18.060)	(25.951)	(1.368)	(6.400)
Devolução de investimento	16	17.075	-	26.965	-
Recebimento de mútuo entre partes relacionadas	30g	-	306.310	-	306.310
Dividendos recebidos de controladas	30f	210.000	110.800	-	-
Outros investimentos		-	-	6.263	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos					
		95.337	220.556	(88.196)	128.675
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Aplicação (resgate) financeira vinculada a empréstimo		2.519	(402)	2.519	(402)
Captação de empréstimos	20	264.778	107.917	264.778	107.917
Pagamento de arrendamentos	18	(39.447)	(42.851)	(43.839)	(46.702)
Pagamento de principal de empréstimos	20	(276.795)	(46.916)	(276.795)	(46.916)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	30f	(8.880)	(271.808)	(8.880)	(271.808)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento					
		(57.825)	(254.060)	(62.217)	(257.911)
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquida					
		(9.644)	(22.442)	(14.989)	(34.764)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício					
		49.087	71.529	114.476	149.240
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício					
		39.443	49.087	99.487	114.476

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A EMS S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 1964 e que, em conjunto com suas controladas ("Consolidado"), tem por objeto social a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos, próprios e de terceiros, farmacêuticos, alopatícos, alimentícios dietéticos, insumos farmacêuticos e drogas.

A sede social da Companhia está localizada na cidade de Hortolândia, estado de São Paulo.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como "Grupo" e individualmente como "entidades do Grupo"). O Grupo está envolvido primariamente na fabricação de produtos farmacêuticos.

A Companhia faz parte do Grupo NC (o "Grupo") utilizando-se dos seus recursos administrativos, operacionais, financeiros e tecnológicos. Parte substancial das operações é efetuada com partes relacionadas. Essas demonstrações financeiras devem ser lidas nesse contexto.

Impactos da Covid-19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou o surto do Coronavírus Covid-19 como uma pandemia em escala global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e geraram impactos nas demonstrações financeiras. As principais economias do Mundo e os principais blocos econômicos implementaram pacotes de estímulos econômicos expressivos para superar a potencial recessão econômica que estas medidas de mitigação da propagação da Covid-19 efetivamente provocaram.

No Brasil, os Poderes Executivo e Legislativo da União publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, assim como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, publicado em 20 de março de 2020, que declarou o estado de calamidade pública. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos normativos buscando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

A administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações e nas demonstrações financeiras. Até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras, as seguintes principais medidas foram tomadas incluindo as de cunho social em 2021 e 2020:

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

Impactos da Covid-19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia--Continuação

- Renegociações dos contratos com os fornecedores nacionais e estrangeiros, para alinhar a aquisição de insumos para produção com as expectativas relacionadas à futura demanda para os produtos da Companhia, considerando o cenário atual do surto, bem como estender os prazos de pagamento.
- Implementação de medidas temporárias ou definitivas no quadro de funcionários, como o objetivo de reduzir as despesas salariais no médio prazo.
- Medida de prevenção do contágio entre os colaboradores, como home office, afastamento dos que estão mais expostos ao grupo de risco, como mulheres grávidas, colaboradores com mais de 60 anos, entre outros.
- Produção própria de álcool em gel para distribuição interna a todos os colaboradores.

Doação de EPI's, equipamentos, alimentos, medicamentos e recursos financeiros, somando um total de R\$15.000 em doações em 2020, para ajuda no combate à Covid-19.

Até o momento as operações da Companhia não foram impactadas de forma relevante em relação à pandemia do COVID-19. O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações municipais e/ou estaduais em todo seu parque fabril e áreas administrativas.

Os níveis de estoques da Companhia permanecem normais e capazes de manter a capacidade produtiva dentro da normalidade, não tendo sido observada interrupção no fornecimento de insumos. Em relação aos recebíveis da Companhia, o setor farmacêutico não sofre, no momento, um aumento da inadimplência e não houve alongamento dos prazos de vencimentos, não trazendo assim impactos nestes recebíveis até o momento.

A Companhia administração está tomando todas as medidas adequadas para prevenir a disseminação do COVID-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante o período de pandemia. Embora as operações da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, a administração da Companhia não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à pandemia do COVID-19 que possam trazer reflexos para a Companhia, mas continuará com o monitoramento e avaliação de ações a serem tomadas.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de consolidação e investimentos em controladas

A Companhia possui participações societárias diretas nas seguintes empresas:

Controladas	Tipo de sociedade	País	Participação societária	
			2021	2020
CPM Concessionária Paulista de Medicamentos S/A	S.A.	Brasil	99,38%	99,38%
EMS Sigma Pharma Ltda.	Ltda.	Brasil	99,00%	99,00%
Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.	Ltda.	Brasil	99,00%	99,00%
Luxbiotech Farmacêutica Ltda.	Ltda.	Brasil	99,79%	99,79%
Monteresearch SRL	Ltda.	Itália	100%	100%
Rio Bio Pharmaceuticals, LLC	LLC	Estados Unidos	100%	100%

A seguir apresentamos a estrutura societária do Grupo:

- CPM (Concessionária Paulista de Medicamentos S/A) - Localizada em Américo Brasiliense/SP, atua na gestão e manutenção da Indústria Farmacêutica de Américo Brasiliense (IFAB) de titularidade da Fundação para o "Remédio Popular" ("FURP"), vinculada à Secretaria do Estado de São Paulo ("SESSP"), por meio de concessão. O objetivo foi ampliar a capacidade do Governo para a produção de medicamentos genéricos. O prazo de concessão é de 15 anos e o início da produção ocorreu em 1º de agosto de 2015. Atualmente o Contrato de Concessão está suspenso parcialmente desde 1º de janeiro de 2020, limitando as atividades aos serviços necessários à segurança patrimonial e de monitoramento, limpeza e manutenção. Durante o período de suspensão parcial, os custos da CPM são remunerados mediante reembolso de despesa e, enquanto isso, são negociadas as condições de encerramento do contrato. Tais condições contemplarão o pagamento dos valores já faturados, multas e juros, no valor de R\$ 111.427.537,53 (cento e onze milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, quinhentos e trinta e sete reais e cinquenta e três centavos) em março de 2022, , relativos a medicamentos fornecidos à SESSP, além de outros valores, inclusive as atividades finais de desmobilização. O pagamento dos valores devidos está segurado em Contrato de Penhor celebrado pela CPM, FURP e Companhia Paulista de Parcerias ("CPP" - estatal responsável pelo acompanhamento das Parcerias Público Privadas celebradas no Estado de São Paulo) e operado pelo Banco do Brasil SA, consistindo no penhor de cotas do Fundo "BB CPP Projetos" em valor correspondente a 6 (seis) parcelas mensais da contraprestação prevista no Contrato de Concessão.
- EMS Sigma Pharma Ltda. - Localizada em Hortolândia/SP, atua na fabricação e comercialização de medicamentos similares em âmbito nacional. Atualmente, possui apenas uma linha de produção, os demais produtos comercializados são adquiridos da controladora para revenda. A partir de novembro 2018 a EMS Sigma passou à condição de embaladora dos produtos fabricados pela Novamed/AM a partir do Regime Especial de Industrialização por Encomenda obtido no Estado de São Paulo e anuído pelo Governo do Amazonas.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

- Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda. - Localizada em Hortolândia/SP, atua na fabricação e comercialização de medicamentos genéricos em âmbito nacional. Atualmente, possui apenas uma linha de produção, os demais produtos comercializados são adquiridos da controladora para revenda.
- Luxbiotech Farmacêutica Ltda. - Localizada em Hortolândia/SP, atua na fabricação e comercialização de dermatocósméticos de última geração em âmbito nacional.
- Monteresearch SRL - Localizada em Milão na Itália, é um laboratório de pesquisa farmacêutica, especializado no desenvolvimento de drug delivery systems, tecnologias que permitem desenvolver uma nova formulação para que uma droga seja liberada no organismo de forma mais rápida ou lenta, de acordo com a necessidade de médico e paciente e inclusive em concentrações mais seguras. Em 2020 esta empresa possuía 25% de participação na Globe Pharma S.A.R.L., localizada em Luxembourg que tem como objeto social investimento em sociedades. Em 2021 a Monteresearch transferiu sua participação na empresa Globe Pharma aos acionistas majoritários desta investida, encerrando assim sua participação.
- Rio Bio Pharmaceuticals, LLC - Localizada nos Estados Unidos, tem por objeto social o desenvolvimento de atividades farmacêuticas, podendo incluir, entre outras, a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos e insumos farmacêuticos, próprios e de terceiros; a prestação de serviços administrativos, consultoria /assessoria técnica e documental com ou sem transferência de tecnologia; e a participação em joint ventures ou outras sociedades como quotistas, acionista ou sócia.

Nas demonstrações financeiras individuais, a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os seguintes critérios:

- Eliminação dos saldos de contas do ativo e passivo, entre as empresas consolidadas;
- Eliminação dos investimentos e resultado da equivalência patrimonial nas empresas consolidadas contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida;
- Eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas;
- Eliminação do lucro nos estoques e venda de ativo imobilizado, quando aplicável, oriundo de vendas entre as empresas consolidadas;

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

As seguintes práticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas:

a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Empresa detém o controle. A Empresa controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Empresa. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Empresa deixa de ter o controle. Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial (MEP) desde a data que o controle é adquirido.

Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido.

As práticas contábeis e estimativas da controlada são consistentes com as práticas contábeis e estimativa adotadas pela Empresa. Adicionalmente a controlada segue o mesmo exercício social da Empresa, encerrado em 31 de dezembro de cada ano.

b) Transações e participações de quotistas não controladores

A Empresa trata as transações com participações de quotistas não controladores, como transações com proprietários de ativos de suas controladas. Para as compras de participações de acionistas não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de acionistas não controladores também são registrados no patrimônio líquido.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR-GAAP), com base nos pronunciamentos, orientações e interpretações contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria do Grupo, em 31 de março de 2022.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real. Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

5. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras a administração do Grupo utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e as revisões são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos, premissas e incertezas de estimativas em 31 de dezembro de 2021 que possuem risco significativo que possam resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais estão incluídas nas seguintes notas:

- Nota explicativa 16(b) - equivalência patrimonial em investidas: determinação se o Grupo tem influência significativa sobre uma investida;
- Nota explicativa 12 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber do contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 12 e 13 – reconhecimento e mensuração de provisões de devolução com efeito nos estoques e no contas a receber: principais premissas na determinação do prazo médio de devolução e margem de lucro.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Uso de estimativas e julgamentos--Continuação

- Nota explicativa 13 - reconhecimento e mensuração das provisões dos estoques: principais premissas na determinação da perda dos estoques sem movimentação ou vencidos;
- Nota explicativa 22.a - imposto de renda e contribuição social diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.
- Nota explicativa 14 - Benefícios fiscais de ICMS: A Companhia possui incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo estadual de Brasília. O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Companhia vem acompanhando, com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras. Nesse momento, não há qualquer expectativa da Administração de que esse assunto possa trazer um efeito material nas demonstrações financeiras da Companhia.

i) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto quando especificado de outra forma.

Para mais informações sobre a mensuração destes ativos e passivos, vide Nota 7 - principais políticas contábeis.

7. Principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras, exceto se descrito de outra forma.

a) Moeda estrangeira

Transações e saldos em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação.

As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão geralmente são reconhecidas no resultado.

Operações no exterior

Os ativos e passivos derivados de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes a valor justo de da aquisição, se aplicáveis, são convertidos para Reais utilizando a taxa de câmbio na data de apresentação das demonstrações financeiras. Receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para Reais utilizando taxas de câmbio nas datas das transações.

Variações cambiais são reconhecidas em outros resultados abrangentes, e apresentadas nos ajustes acumulados de conversão da moeda estrangeira (reserva de conversão) no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é alienada, de modo que o controle, influência significativa, ou controle compartilhado não mais existem, os valores acumulados em reserva de conversão relacionados àquela operação no exterior são reclassificados para o resultado do exercício como parte do ganho ou perda na alienação.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

a) Moeda estrangeira--continuação

Quando o Grupo aliena apenas parte de sua participação em uma subsidiária que inclui uma operação no exterior, mas mantém controle, a respectiva proporção do valor acumulado é reatribuída a participações não controladoras. Quando o Grupo aliena apenas parte de seu investimento em uma coligada ou joint venture que inclui uma operação no exterior, enquanto mantém influência significativa ou controle compartilhado, a respectiva proporção do valor acumulado é reclassificada para o resultado do exercício.

b) Instrumentos financeiros

O CPC 48 Instrumentos Financeiros é vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual).

A Companhia realizou uma avaliação de impacto detalhado na adoção da nova norma e identificou os seguintes aspectos:

O CPC 48 apresenta uma abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que refletem o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa. Com relação aos passivos financeiros, requer que a mudança no valor justo do passivo financeiro designado ao valor justo contra o resultado, que seja atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo, seja apresentada em outros resultados abrangentes e não na demonstração do resultado, a menos que tal reconhecimento resulte em uma incompatibilidade na demonstração do resultado.

Mensuração

Os ativos e passivos financeiros devem inicialmente ser valorados pelo seu valor justo. Os critérios para determinar o valor justo dos ativos e passivos financeiros foram (i) o preço cotado em um mercado ativo ou, na ausência deste e (ii) a utilização de técnicas de avaliação que permitam estimar o valor justo na data da transação levando-se em consideração o valor que seria negociado entre partes independentes, conhecedoras da transação e com interesse em realizá-la.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--continuação

Mensuração--continuação

A mensuração posterior de ativos e passivos financeiros segue o método do valor justo ou do custo amortizado, conforme a categoria. O custo amortizado corresponde:

- Ao valor reconhecido inicialmente para o ativo ou passivo financeiro;
- Menos as amortizações de principal; e
- Mais/menos juros acumulados pelo método da taxa de juros efetiva.

Os efeitos da mensuração posterior dos ativos e passivos financeiros são alocados diretamente ao resultado do período. Ativos e passivos de longo prazo com características de instrumentos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor presente.

Reconhecimento

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são debitados na demonstração do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor dos demais ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas "Receitas" ou "Custos" respectivamente, no período em que ocorrem.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou
- A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Empresa transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Empresa nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--continuação

Desreconhecimento--continuação

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Composição dos instrumentos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia incluem, principalmente, caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira vinculada a empréstimo, contas a receber de clientes e partes relacionadas.

Os passivos financeiros da Companhia incluem, principalmente, fornecedores, empréstimos e financiamentos, passivo de arrendamento e contas a pagar e empréstimos com partes relacionadas.

A Companhia não possui transações de *Hedge Accounting* em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados (inclusive honorários e pontos pagos ou recebidos que constituem parte integrante da taxa de juros efetiva, custos da

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--continuação

Outros passivos financeiros --continuação

transação e outros prêmios ou descontos) ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

O CPC 48 (IFRS 09) substituiu o modelo de perdas incorridas por um modelo prospectivo de perdas esperadas. Esta nova abordagem exige um julgamento relevante sobre como as mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

A Companhia reconhece uma provisão para perdas de crédito esperadas para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As perdas de crédito esperadas é a estimativa ponderada pela probabilidade da perda de crédito. A Companhia mensura as provisões para perdas com contas a receber de clientes em montantes equivalentes as perdas de crédito esperadas para a vida inteira que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

Para contas a receber de clientes e ativos de contrato, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base. A Empresa estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 120 dias. No entanto, em certos casos, a Companhia também pode considerar que um ativo financeiro está em inadimplemento quando informações internas ou externas indicam ser improvável a Companhia receber integralmente os valores contratuais em aberto antes de levar em conta quaisquer melhorias de crédito mantidas pela Empresa. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Empresa para a recuperação dos valores devidos.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--continuação

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros--continuação

A Companhia também registra a provisão para devolução de vendas tendo como base o histórico de suas operações. A provisão para devolução é constituída de acordo com o escopo do modelo do CPC 47, sobre reconhecimento de direito à devolução. O cálculo é efetuado considerando o prazo médio de devolução de 45 dias sobre a margem anual de devoluções.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de curto prazo, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Contas a receber de clientes

São registradas ao valor justo e classificadas como clientes, pois representam direitos fixos e determináveis e não são cotadas em mercado ativo; são mensuradas ao custo amortizado, para o qual não há impactos de juros; pelo fato das contas a receber ser liquidado normalmente em um prazo inferior a 90 dias, os valores contábeis representam substancialmente o valor presente na data do balanço.

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

c) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal). O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Estoques--continuação

A provisão para perdas com estoques é constituída com base nos critérios divulgados na nota 7.m.

d) Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos em 2021 e 2020 é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u> <u>2021 e 2020</u>
Aeronave	15
Benfeitorias	28
Edificações	43
Máquinas	16
Veículos	8
Móveis, utensílios e equipamentos	14

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" nas demonstrações do resultado.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

e) Intangíveis

i) *Softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

f) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Companhia possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável, se houver, é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

g) Arrendamentos

O Grupo aplicou o CPC 06(R2) - Arrendamentos utilizando a abordagem retrospectiva modificada e, portanto, as informações comparativas não foram reapresentadas e continuam a ser apresentadas conforme o CPC 06(R2). Os detalhes das políticas contábeis conforme CPC 06(R2) são divulgados separadamente.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Arrendamentos--continuação

Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2). Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2019.

Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Arrendamentos--continuação

Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019--continuação

Como arrendatário--continuação

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para arrendamentos classificados como operacionais, a Companhia descontou os pagamentos de arrendamento utilizando sua taxa incremental sobre empréstimo a partir de 1º de janeiro de 2019. Segue abaixo taxas de desconto aplicadas:

	<u>Contratos 2020</u>	<u>Contratos 2021</u>
Até um ano	4,81%	9,35%
Até dois anos	5,40%	10,24%
Até cinco anos	6,89%	10,95%
Até dez anos	8,19%	11,57%
Até vinte anos	9,19%	11,98%
Acima de vinte anos	9,19%	11,98%

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Arrendamentos--continuação

Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019--continuação

Como arrendatário--continuação

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento em "empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Para contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019, a Companhia determinava se o acordo era ou continha um arrendamento com base na avaliação de se:

- O cumprimento do acordo dependia do uso de um ativo ou ativos específicos; e
- O acordo havia concedido o direito de usar o ativo. Um acordo transmitia o direito de usar o ativo se um dos seguintes itens fosse cumprido:
- O comprador tinha a capacidade ou o direito de operar o ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não era insignificante da produção ou de outra utilidade do ativo;

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

g) Arrendamentos--continuação

Políticas contábeis aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2019--continuação

Arrendamentos de ativos de baixo valor--continuação

- O comprador tinha a capacidade ou o direito de controlar o acesso físico ao ativo ao mesmo tempo em que obtinha ou controlava um valor que não seja insignificante da produção ou outra utilidade do ativo; ou
- Fatos e circunstâncias indicam que é raro que uma ou mais partes, exceto o comprador, venham a obter um valor que não seja insignificante da produção ou de outra utilidade que será produzida ou gerada pelo ativo durante o prazo do acordo, e o preço que o comprador paga pela produção não é contratualmente fixo por unidade de produção, nem equivalente ao preço de mercado atual por unidade de produção na época de entrega da produção.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos foram classificados como operacionais e não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia. Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais foram reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos recebidos foram reconhecidos como parte integrante do custo total do arrendamento, durante o prazo do arrendamento.

h) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de um serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Receita de contrato com clientes

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente em 2018 usando o método retrospectivo e estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. Ele substituiu o CPC 30 - Receitas e o CPC 17 - Contratos de Construção e interpretações relacionadas.

De acordo com o CPC 47, a receita deve ser reconhecida quando (ou à medida que) a Companhia satisfizer à obrigação de *performance* ao transferir o bem ou o serviço (ou seja, um ativo) prometido ao cliente. O ativo é considerado transferido quando (ou à medida que) o cliente obtiver o controle desse ativo que pode ser em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

j) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de rendimento de depósito bancário de curto prazo, juros de duplicatas a receber, descontos obtidos, variação cambial, e outras receitas financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial, descontos concedidos entre outras despesas financeiras.

k) Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar.

A Companhia possui subvenção governamental representada pelo benefício creditício decorrente do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal (PRÓ-DF), concedido em forma de empréstimo subsidiado obtido do Banco Regional de Brasília (BRB). O benefício econômico obtido é contabilizado como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais de acordo com a autorização do programa Pro-DF para liquidação das parcelas e a regularização da subvenção.

A Companhia considera as condições e obrigações que tem de observar e cumprir, quando da identificação dos custos a serem confrontados com o benefício econômico obtido. Os efeitos desse cálculo eram registrados no resultado do exercício, na rubrica "Deduções da receita", visto que a origem do empréstimo subsidiado se refere a uma operação de crédito

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Subvenções governamentais--Continuação

sobre o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) gerado nas importações. Os juros incorridos ao longo do prazo dos empréstimos são registrados como despesa no resultado financeiro. Atualmente apenas aguardamos a autorização para liquidação de algumas parcelas remanescentes para realização da receita diferida.

A Companhia, de sua atuação no ramo farmacêutico no Estado de São Paulo, é beneficiária da lei complementar 160. Em razão da lei, a Companhia goza de benefício, de isenção do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) na venda de determinados produtos.

l) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real de tributação anual, caso existam.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, se existir.

i) *Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente*

Despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

i) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--continuação

ii) *Impactos nas bases do IRPJ e da CSLL decorrentes do benefício governamental do Estado de São Paulo*

Conforme mencionado na nota 7g, a Companhia, em razão de sua atuação no ramo farmacêutico no Estado de São Paulo, de isenção do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) na venda de determinados produtos.

Para fins de apuração do imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), conforme previsto no artigo 30 da Lei n. 12.973/2014, as subvenções concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seguidos alguns requisitos previstos no presente artigo.

Assim, os valores registrados pela Companhia em 2021 e 2020 decorrentes da subvenção governamental, não deverão impactar as bases tributáveis de IRPJ e CSLL, razão pela qual foram excluídos no cálculo do LALUR e do LACS.

iii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação a diferenças temporárias dedutíveis na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--continuação

iii) *Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido*--continuação

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

m) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Abaixo apresentamos os critérios para constituição das principais provisões:

Provisão para perdas por recuperação ao valor recuperável do contas a receber (Nota 12)

A provisão para perdas por recuperação ao valor recuperável do contas a receber é constituída de acordo com o escopo do modelo de redução ao valor recuperável do CPC 48, conforme descrito na nota explicativa no. 7(b) - Impairment de ativo financeiro. Os saldos de contas a receber de partes relacionadas não são provisionados.

Provisão para devoluções (Nota 12 e 13)

A provisão para devolução é constituída de acordo com o escopo do modelo do CPC 47, sobre reconhecimento de direito à devolução. O cálculo é efetuado considerando o prazo de médio de devolução de 45 dias sobre a margem anual de devoluções.

Provisão para perda dos estoques (Nota 13)

A provisão é constituída com base na política interna definida pelo Grupo, que leva em consideração as perdas na realização dos estoques. Estas perdas podem estar relacionadas a lotes de medicamentos vencidos e a vencer no prazo de 180 dias e produtos utilizados em pesquisas e desenvolvimento.

Provisão para perdas com processos judiciais (Nota 21)

O Grupo é parte envolvido em processos judiciais e administrativos. Com base na avaliação de seus assessores externos e internos, as provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Provisões--continuação

Provisão para perdas com processos judiciais (Nota 21)--continuação

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

n) Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final de cada exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas.

o) Garantias financeiras

Garantias financeiras são contratos que requerem do Grupo pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira por uma perda incorrida por este quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato da garantia financeira. O passivo de garantia é subsequentemente contabilizado pelo que for superior entre o valor amortizado e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia tornar-se provável).

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Companhia não reconheceu os valores justos de suas garantias financeiras por julgá-las com baixo risco de crédito por conta do emissor. As operações na qual o Grupo atua como interveniente garantidora estão detalhadas na nota explicativa nº. 9 - Gestão de riscos financeiros.

p) Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento CPC 03 (IAS 7) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa e equivalentes de caixa que ocorreram nos exercícios apresentados. O Grupo classifica o recebimento de dividendos como atividade de investimento e não como atividade operacional em consonância a estratégia interna de fluxo de caixa do Grupo.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Novas normas e interpretações

8.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021

O Grupo aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021 ou após essa data. O Grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações no CPC 06 (R2), CPC 11, CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

- Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado.
- Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado.
- Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo. O grupo pretende usar os expedientes práticos nos períodos futuros se eles se tornarem aplicáveis.

Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Novas normas e interpretações--Continuação

8.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2021--continuação

Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento. A alteração pretendia a ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração não teve impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Empresa.

8.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir:

- Substituição do CPC 11 Contrato de Seguro para o CPC 50 Contrato de Seguro;
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante;
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis;
- Alterações ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement* 2: Divulgação de políticas contábeis.

O Grupo está avaliando os impactos das alterações emitidas pelo IASB e pretende adotar estas novas normas e interpretações, se aplicáveis, quando forem emitidas pelo CPC e estiverem em vigor, contudo não espera impactos relevantes para as demonstrações financeiras.

9. Gestão de riscos financeiros

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco cambial;
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco operacional

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--continuação

a) Visão geral

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege as empresas contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo.

O Conselho de Administração do Grupo estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito e investimento de excedentes de caixa.

b) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, e taxas de juros - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a risco de mercado, dentro dos parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado para algumas de suas operações. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo não possuía operações de derivativos não liquidados em suas demonstrações financeiras.

iv) *Risco cambial*

O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos ("USD"). O risco cambial decorre de operações com fornecedores e clientes do exterior.

A Administração estabeleceu uma política que exige que as empresas do Grupo administrem seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. A política é de proteger entre 40% e 50% dos fluxos de caixas previstos (principalmente para aquisição de matéria prima).

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--continuação

b) Risco de mercado--continuação

v) *Risco cambial*--continuação

A exposição ao risco cambial (líquida) está apresentada a seguir:

	Controladora			
	2021		2020	
	Moeda Estrangeira	Reais	Moeda Estrangeira	Reais
Contas a receber de clientes (nota 12)	1.420	6.465	296	2.583
Fornecedores estrangeiro (nota 19)	(15.400)	(87.571)	(26.806)	(150.554)
Leasing financeiro (nota 20)	(47.413)	(264.591)	(46.724)	(242.823)
Exposição líquida	(61.393)	(345.697)	(73.234)	(390.794)

	Consolidado			
	2021		2020	
	Moeda Estrangeira	Reais	Moeda Estrangeira	Reais
Contas a receber de clientes (nota 12)	1.420	6.465	737	10.989
Fornecedores estrangeiro (nota 19)	(15.400)	(88.234)	(27.371)	(155.434)
Leasing financeiro (nota 20)	(47.413)	(264.591)	(46.724)	(242.823)
Exposição líquida	(61.393)	(346.360)	(73.358)	(387.268)

vi) *Análise de sensibilidade risco cambial*

O Grupo, para fins de análise de sensibilidade para riscos de mercado, analisa, conjuntamente, as posições ativas e passivas indexadas em moeda estrangeira.

Para a análise de sensibilidade das operações indexadas em moeda estrangeira, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Como referência, aos demais cenários foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de câmbio utilizada para apuração dos apresentados nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, do Real no cenário provável.

A metodologia adotada para apuração dos saldos apresentados no quadro abaixo consistiu em substituir a taxa de câmbio de fechamento utilizada para fins de registro contábil pelas taxas estressadas conforme cenários abaixo.

A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados para as operações indexadas ao dólar:

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--continuação

b) Risco de mercado--continuação

iii) *Análise de sensibilidade risco cambial*--continuação

Controladora									
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/21	Provável Valor	Apreciação de 25%		Apreciação de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Alta do Dólar	Cientes Leasing	1.420	6.465	5,58	1.459	6,98	3.440	8,37	5.421
Alta do Dólar	financeiro	(47.413)	(264.591)	5,58	-	6,98	(66.148)	8,37	(132.295)
Alta do Dólar	Fornecedores	(13.244)	(73.233)	5,58	(675)	6,98	(19.152)	8,37	(37.629)
Alta do Euro	Fornecedores	(2.156)	(14.338)	6,32	710	7,90	(2.697)	9,48	(6.104)
		<u>(61.393)</u>	<u>(345.697)</u>		<u>1.494</u>		<u>(84.557)</u>		<u>(170.607)</u>
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/21	Provável Valor	Deterioração de 25%		Deterioração de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Queda do Dólar	Cientes Leasing	1.420	6.465	5,58	1.459	4,19	(522)	2,79	(2.503)
Queda do Dólar	financeiro	(47.413)	(264.591)	5,58	-	4,19	66.148	2,79	132.296
Queda do Dólar	Fornecedores	(13.244)	(73.233)	5,58	(675)	4,19	17.802	2,79	36.279
Queda do Euro	Fornecedores	(2.156)	(14.338)	6,32	710	4,74	4.117	3,16	7.524
		<u>(61.393)</u>	<u>(345.697)</u>		<u>1.494</u>		<u>87.545</u>		<u>173.596</u>
Consolidado									
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/21	Provável Valor	Apreciação de 25%		Apreciação de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Alta do Dólar	Cientes Leasing	1.420	6.465	5,58	1.459	6,98	3.440	8,37	5.421
Alta do Dólar	financeiro	(47.413)	(264.591)	5,58	0	6,98	(66.148)	8,37	(132.295)
Alta do Dólar	Fornecedores	(13.259)	(73.896)	5,58	(96)	6,98	(18.594)	8,37	(37.092)
Alta do Euro	Fornecedores	(2.156)	(14.338)	6,32	710	7,90	(2.697)	9,48	(6.104)
		<u>(61.408)</u>	<u>(346.360)</u>		<u>2.073</u>		<u>(83.999)</u>		<u>(170.070)</u>
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/21	Provável Valor	Deterioração de 25%		Deterioração de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Queda do Dólar	Cientes Leasing	1.420	6.465	5,58	1.459	4,19	(522)	2,79	(2.503)
Queda do Dólar	financeiro	(47.413)	(264.591)	5,58	0	4,19	66.148	2,79	132.296
Queda do Dólar	Fornecedores	(13.259)	(73.896)	5,58	(96)	4,19	18.402	2,79	36.900
Queda do Euro	Fornecedores	(2.156)	(14.338)	6,32	710	4,74	4.117	3,16	7.524
		<u>(61.408)</u>	<u>(346.360)</u>		<u>2.073</u>		<u>88.145</u>		<u>174.217</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

b) Risco de mercado--Continuação

iii) Análise de sensibilidade risco cambial--Continuação

Controladora									
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/20	Provável Valor	Apreciação de 25%		Apreciação de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Alta do Dólar	Clientes	296	2.583	5,20	(1.047)	6,50	(663)	7,80	(279)
Alta do Dólar	Leasing financeiro	(46.724)	(242.823)	5,20	12	6,50	(60.691)	7,80	(121.394)
Alta do Dólar	Fornecedores	(17.272)	(89.764)	5,20	6	6,50	(22.433)	7,80	(44.872)
Alta do Euro	Fornecedores	(9.534)	(60.790)	6,38	(16)	7,97	(15.217)	9,57	(30.419)
		<u>(73.234)</u>	<u>(390.794)</u>		<u>(1.045)</u>		<u>(99.004)</u>		<u>(196.964)</u>
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/20	Provável Valor	Deterioração de 25%		Deterioração de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Queda do Dólar	Clientes	296	2.583	5,20	(1.047)	3,90	(1.431)	2,60	(1.815)
Queda do Dólar	Leasing financeiro	(46.724)	(242.823)	5,20	12	3,90	60.715	2,60	121.417
Queda do Dólar	Fornecedores	(17.272)	(89.764)	5,20	6	3,90	22.446	2,60	44.885
Queda do Euro	Fornecedores	(9.534)	(60.790)	6,38	(16)	4,78	15.186	3,19	30.387
		<u>(73.234)</u>	<u>(390.794)</u>		<u>(1.045)</u>		<u>96.916</u>		<u>194.874</u>
Consolidado									
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/20	Provável Valor	Apreciação de 25%		Apreciação de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Alta do Dólar	Clientes	301	2.608	5,20	(1.046)	6,50	(656)	7,80	(265)
Alta do Euro	Clientes	436	8.381	6,38	(5.600)	7,97	(4.905)	9,57	(4.210)
Alta do Dólar	Leasing financeiro	(46.724)	(242.823)	5,20	12	6,50	(60.691)	7,80	(121.394)
Alta do Dólar	Fornecedores	(17.837)	(94.407)	5,20	1.712	6,50	(21.462)	7,80	(44.635)
Alta do Euro	Fornecedores	(9.534)	(61.027)	6,38	221	7,97	(14.981)	9,57	(30.182)
		<u>(73.358)</u>	<u>(387.268)</u>		<u>(4.701)</u>		<u>(102.695)</u>		<u>(200.686)</u>
Risco	Tipo	Exposição	Exposição original (R\$)	Taxa efetiva em 31/12/20	Provável Valor	Deterioração de 25%		Deterioração de 50%	
						%	Valor	%	Valor
Queda do Dólar	Clientes	301	2.608	5,20	(1.046)	3,90	(1.437)	2,60	(1.827)
Queda do Euro	Clientes	436	8.381	6,38	(5.600)	4,78	(6.296)	3,19	(6.991)
Queda do Dólar	Leasing financeiro	(46.724)	(242.823)	5,20	12	3,90	60.715	2,60	121.417
Queda do Dólar	Fornecedores	(17.837)	(94.407)	5,20	1.712	3,90	24.886	2,60	48.060
Queda do Euro	Fornecedores	(9.534)	(61.027)	6,38	221	4,78	15.422	3,19	30.624
		<u>(73.358)</u>	<u>(387.268)</u>		<u>(4.701)</u>		<u>93.290</u>		<u>191.283</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

c) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado em nível de Grupo. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a exposição máxima ao risco de crédito é:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Caixa e equivalente de caixa (nota 10)	39.443	49.087	99.487	114.476
Contas a receber de clientes (nota 12)	796.893	602.333	1.028.700	832.953
Outros recebíveis (nota 15)	182.407	117.624	57.462	79.408
Aplicação financeira vinculada a empréstimo (nota 11)	2.007	4.526	2.007	4.526
	1.020.750	773.570	1.187.656	1.031.363

A política de avaliação da provisão de perda por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros está demonstrada na nota explicativa nº7.

A Administração não espera nenhuma perda decorrente dessas contrapartes superior ao valor provisionado.

“Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com instituição financeira classificadas como estável, ou acima, conforme escala da Agência Moody’s.

Garantias

A política do Grupo é fornecer garantias financeiras somente para obrigações de suas controladas e coligadas. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo havia emitido garantias para certos bancos em relação as linhas de crédito concedidas a empresas do Grupo, como segue:

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

c) Risco de crédito--Continuação

Garantias--Continuação

- Em 06 de setembro de 2018 a coligada 3Z Realty Desenvolvimento Imobiliário S.A realizou uma captação de R\$130.000, através do CRI (Certificado de recebíveis imobiliários), garantida por fiança corporativa da Companhia, com rating e lastreado em debêntures não conversíveis em ações. A remuneração é de 102,5% CDI, com vencimento do principal em 26 de agosto de 2021 e amortização dos juros semestrais. Em 2021 este CRI foi totalmente liquidado, finalizando assim a garantia entre as respectivas empresas.

Adicionalmente, a Companhia figura como fiadora de obrigações assumidas por outra empresa, como segue:

- Lorraine Administradora de Bens e Participações Sociedade Simples Ltda. na captação de financiamento junto a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP no montante de R\$145.203 e prazo de pagamento em 12 de dezembro de 2023. O montante em aberto deste financiamento é de R\$96.834 (R\$145.203 em 2020).

d) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis (Nota 20) a qualquer momento, a fim de que o Grupo não descumpra os limites ou cláusulas do empréstimo, quando aplicável, em qualquer uma de suas linhas de crédito.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O Departamento de Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento, onde aplica-se somente aos instrumentos financeiros, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

	Controladora				
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2021					
Fornecedores e outras contas a pagar	(386.135)	(371.940)	(14.195)	-	-
Fornecedores a pagar partes relacionadas	(1.297.636)	(1.297.636)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(400.516)	(297.768)	(30.013)	(23.402)	(49.333)
Passivo de arrendamento	(117.845)	(55.346)	(35.543)	(26.956)	-
Dividendos a pagar	(528.184)	(528.184)	-	-	-
Posição líquida	(2.730.316)	(2.550.874)	(79.751)	(50.358)	(49.333)
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores e outras contas a pagar	(414.428)	(410.561)	-	-	-
Fornecedores a pagar partes relacionadas	(1.053.128)	(1.053.128)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(391.920)	(47.850)	(63.064)	(204.340)	(76.666)
Passivo de arrendamento	(123.054)	(35.317)	(13.184)	(13.170)	(61.384)
Dividendos a pagar	(35.821)	(35.821)	-	-	-
Posição líquida	(2.018.351)	(1.582.677)	(76.248)	(217.510)	(138.050)

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

d) Risco de liquidez--Continuação

	Consolidado				
	Fluxo de caixa contratual	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2021					
Fornecedores e outras contas a pagar	(414.652)	(400.457)	(14.195)	-	-
Fornecedores a pagar partes relacionadas	(1.313.148)	(1.313.148)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(400.516)	(297.768)	(30.013)	(23.402)	(49.333)
Passivo de arrendamento	(127.620)	(61.003)	(36.540)	(30.077)	-
Dividendos a pagar	(533.313)	(533.313)	-	-	-
Posição líquida	<u>(2.789.249)</u>	<u>(2.605.689)</u>	<u>(80.748)</u>	<u>(53.479)</u>	<u>(49.333)</u>
Em 31 de dezembro de 2020					
Fornecedores e outras contas a pagar	(436.627)	(432.760)	(3.867)	-	-
Fornecedores a pagar partes relacionadas	(1.064.974)	(1.064.974)	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	(391.920)	(47.850)	(63.064)	(204.340)	(76.666)
Passivo de arrendamento	(131.072)	(39.274)	(12.895)	(12.881)	(66.022)
Dividendos a pagar	(40.950)	(40.950)	-	-	-
Posição líquida	<u>(2.065.543)</u>	<u>(1.625.808)</u>	<u>(79.826)</u>	<u>(217.221)</u>	<u>(142.688)</u>

A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros passivos e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes da legislação vigente.

e) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à Alta Administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais do Grupo para a administração de riscos operacionais nas respectivas áreas.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

e) Risco operacional--Continuação

i) *Gestão de capital*

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital do Grupo, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 podem ser assim sumariados (consolidado):

	Consolidado	
	2021	2020
Total dos empréstimos e financiamentos (nota 20)	400.516	391.920
Total dos passivos de arrendamento (nota 18b)	127.620	131.072
(-) caixa e equivalentes de caixa (nota 10)	(99.487)	(114.476)
Dívida líquida	428.649	408.516
Total do patrimônio líquido	909.367	1.089.955
Total do capital	1.338.016	1.498.471
Índice de alavancagem financeira	1,42%	1,37%

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como classificados como custo amortizado e outros passivos financeiros. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Valor justo por meio do resultado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	39.443	49.087	99.487	114.476
Aplicação financeira vinculada a empréstimo	2.007	4.526	2.007	4.526
<u>Custo amortizado</u>				
Contas a receber de clientes	796.893	602.333	1.028.700	832.953
Contas a receber de partes relacionadas	235.853	193.301	90.069	91.593
Dividendos a receber	707	8.970	-	-
Outros recebíveis	182.407	117.624	57.462	79.408
Total dos ativos financeiros	1.257.310	975.841	1.277.725	1.122.956
	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<u>Custo amortizado</u>				
Fornecedores	(280.244)	(310.774)	(289.444)	(321.966)
Fornecedores a pagar partes relacionadas	(1.297.636)	(1.053.128)	(1.313.148)	(1.064.974)
Empréstimos e financiamentos	(400.516)	(391.920)	(400.516)	(391.920)
Passivo de arrendamento	(117.845)	(123.054)	(127.620)	(131.072)
Dividendos a pagar	(528.184)	(35.821)	(533.313)	(40.950)
Outras contas a pagar	(105.892)	(103.654)	(125.208)	(114.661)
Total dos passivos financeiros	(2.730.317)	(2.018.351)	(2.789.249)	(2.065.543)

i) *Risco da taxa de juros*

O Grupo, para fins de análise de sensibilidade para riscos de taxa de juros, analisa a sua exposição à flutuação da CDI, taxa flutuante a qual estão atreladas as captações de aplicações financeiras e empréstimos. As taxas de juros não sofreram alterações nesses cenários.

Para a análise de sensibilidade das taxas de juros sobre os empréstimos e aplicações financeiras, a Administração adotou como cenário provável os valores reconhecidos contabilmente. Como referência, aos demais cenários foram considerados a deterioração e apreciação sobre a taxa de juros flutuante utilizada para apuração nos registros contábeis. Os cenários foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente, da taxa de juros no cenário provável.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

A tabela abaixo demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados para essas operações:

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros

Controladora									
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Taxa	Provável	Apreciação de		Apreciação de	
				efetiva em		Valor	%	Valor	%
16.732	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	03/12/2025	4,89%	818	6,11%	1.023	7,34%	1.227
95	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	01/10/2046	3,54%	3	4,42%	4	5,30%	5
128	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	07/06/2046	3,58%	5	4,48%	6	5,37%	7
141	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	02/05/2047	3,76%	5	4,70%	7	5,64%	8
209	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	02/10/2023	4,46%	9	5,58%	12	6,70%	14
1.430	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	21/06/2023	4,64%	66	5,80%	83	6,96%	100
7.421	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	18/03/2022	3,32%	246	4,14%	308	4,97%	369
3.634	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	13/01/2022	3,80%	138	4,75%	173	5,70%	207
<u>29.790</u>					<u>1.290</u>		<u>1.616</u>		<u>1.937</u>

Controladora									
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Taxa	Provável	Deteriorização de		Deteriorização de	
				efetiva em		Valor	%	Valor	%
16.732	Queda da CDI	Aplicação (Ativo)	03/12/2025	4,89%	818	3,67%	614	2,45%	409
95	Queda da CDI	Aplicação (Ativo)	01/10/2046	3,54%	3	2,65%	3	1,77%	2
128	Queda da CDI	Aplicação (Ativo)	07/06/2046	3,58%	5	2,69%	3	1,79%	2
141	Queda da CDI	Aplicação (Ativo)	02/05/2047	3,76%	5	2,82%	4	1,88%	3
209	Queda da CDI	Aplicação (Ativo)	02/10/2023	4,46%	9	3,35%	7	2,23%	5
1.430	Queda da CDI	Aplicação (Ativo)	21/06/2023	4,64%	66	3,48%	50	2,32%	33
7.421	Queda da CDI	Aplicação (Ativo)	18/03/2022	3,32%	246	2,49%	185	1,66%	123
3.634	Queda da CDI	Aplicação (Ativo)	13/01/2022	3,80%	138	2,85%	104	1,90%	69
<u>29.790</u>					<u>1.290</u>		<u>970</u>		<u>646</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Controladora					
				Taxa efetiva em		Apreciação de 25%		Apreciação de 50%	
				31/12/20	Provável Valor	%	Valor	%	Valor
931	Alta da CDI	Aplicação financeira	02/07/2040 29/04/2021 30/05/2041	2,61%	24	3,27%	1	3,92%	1
3.244	Alta da CDI	Aplicação financeira	20/10/2022 05/12/2022	2,75%	89	3,44%	3	4,13%	4
124	Alta da CDI	Aplicação financeira	07/06/2046	2,23%	3	2,78%	-	3,34%	-
92	Alta da CDI	Aplicação financeira	01/10/2046	2,20%	2	2,75%	-	3,30%	-
136	Alta da CDI	Aplicação financeira	02/05/2047	2,34%	3	2,92%	-	3,51%	-
10.524	Alta da CDI	Aplicação financeira	06/04/2021	2,48%	260	3,09%	8	3,71%	10
10.003	Alta da CDI	Aplicação financeira	22/01/2021	2,34%	234	2,92%	7	3,51%	8
1.680	Alta da CDI	Aplicação financeira	28/12/2021	2,48%	42	3,09%	1	3,71%	2
18.021	Alta da CDI	Aplicação financeira	02/07/2040 29/04/2021 30/05/2041	2,26%	406	2,82%	11	3,38%	14
<u>44.755</u>					<u>1.063</u>		<u>31</u>		<u>39</u>

Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Controladora					
				Taxa efetiva em		Deteriorização de 25%		Deteriorização de 50%	
				31/12/20	Provável Valor	%	Valor	%	Valor
931	Queda do CDI	Aplicação financeira	02/07/2040 29/04/2021 30/05/2041	2,61%	24	1,96%	-	1,31%	-
3.244	Queda do CDI	Aplicação financeira	20/10/2022 05/12/2022	2,75%	89	2,06%	2	1,38%	1
124	Queda do CDI	Aplicação financeira	07/06/2046	2,23%	3	1,67%	-	1,11%	-
92	Queda do CDI	Aplicação financeira	01/10/2046	2,20%	2	1,65%	-	1,10%	-
136	Queda do CDI	Aplicação financeira	02/05/2047	2,34%	3	1,75%	-	1,17%	-
10.524	Queda do CDI	Aplicação financeira	06/04/2021	2,48%	260	1,86%	5	1,24%	3
10.003	Queda do CDI	Aplicação financeira	22/01/2021	2,34%	234	1,75%	4	1,17%	3
1.680	Queda do CDI	Aplicação financeira	28/12/2021	2,48%	42	1,86%	1	1,24%	1
18.021	Queda do CDI	Aplicação financeira	02/07/2040 29/04/2021 30/05/2041	2,26%	406	1,69%	7	1,13%	5
<u>44.755</u>					<u>1.063</u>		<u>19</u>		<u>13</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Consolidado									
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Taxa	Provável	Apreciação de		Apreciação de	
				efetiva em		Valor	25%	Valor	50%
95	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	01/10/2046	3,54%	3	4,42%	4	5,30%	5
128	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	07/06/2046	3,58%	5	4,48%	6	5,37%	7
141	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	02/05/2047	3,76%	5	4,70%	7	5,64%	8
209	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	02/10/2023	4,46%	9	5,58%	12	6,70%	14
1.430	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	21/06/2023	4,64%	66	5,80%	83	6,96%	100
28.314	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	03/10/2022	4,31%	1.220	5,39%	1.525	6,46%	1.830
1.568	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	02/09/2022	4,42%	69	5,53%	87	6,63%	104
-	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	24/01/2022	2,65%	0	3,32%	0	3,98%	0
741	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	28/01/2022	2,87%	21	3,59%	27	4,31%	32
10.287	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	18/03/2022	3,32%	341	4,14%	426	4,97%	512
260	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	04/03/2022	3,45%	9	4,31%	11	5,17%	13
3.800	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	13/01/2022	3,80%	144	4,75%	181	5,70%	217
283	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	25/04/2022	3,98%	11	4,97%	14	5,97%	17
24.542	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	03/12/2025	4,89%	1.200	6,11%	1.500	7,34%	1.800
<u>71.798</u>					<u>3.103</u>		<u>3.882</u>		<u>4.659</u>

Consolidado									
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Taxa	Provável	Deteriorização de		Deteriorização de	
				efetiva em		Valor	25%	Valor	50%
95	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	01/10/2046	3,54%	3	2,65%	3	1,77%	2
128	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	07/06/2046	3,58%	5	2,69%	3	1,79%	2
141	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	02/05/2047	3,76%	5	2,82%	4	1,88%	3
209	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	02/10/2023	4,46%	9	3,35%	7	2,23%	5
1.430	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	21/06/2023	4,64%	66	3,48%	50	2,32%	33
28.314	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	03/10/2022	4,31%	1.220	3,23%	915	2,15%	610
1.568	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	02/09/2022	4,42%	69	3,32%	52	2,21%	35
-	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	24/01/2022	2,65%	0	1,99%	0	1,33%	0
741	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	28/01/2022	2,87%	21	2,15%	16	1,44%	11
10.287	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	18/03/2022	3,32%	341	2,49%	256	1,66%	171
260	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	04/03/2022	3,45%	9	2,59%	7	1,72%	4
3.800	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	13/01/2022	3,80%	144	2,85%	108	1,90%	72
283	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	25/04/2022	3,98%	11	2,98%	8	1,99%	6
24.542	Alta da CDI	Aplicação (Ativo)	03/12/2025	4,89%	1.200	3,67%	900	2,45%	600
<u>71.798</u>					<u>3.103</u>		<u>2.329</u>		<u>1.554</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Consolidado		Apreciação de 25%		Apreciação de 50%	
				Taxa efetiva em 31/12/20	Provável Valor	%	Valor	%	Valor
			02/07/2040						
			29/04/2021						
931	Alta da CDI	Aplicação financeira	30/05/2041	2,61%	24	3,27%	1	3,92%	1
			20/10/2022						
3.244	Alta da CDI	Aplicação financeira	05/12/2022	2,75%	89	3,44%	3	4,13%	4
124	Alta da CDI	Aplicação financeira	07/06/2046	2,23%	3	2,78%	-	3,34%	-
92	Alta da CDI	Aplicação financeira	01/10/2046	2,20%	2	2,75%	-	3,30%	-
136	Alta da CDI	Aplicação financeira	02/05/2047	2,34%	3	2,92%	-	3,51%	-
10.524	Alta da CDI	Aplicação financeira	06/04/2021	2,48%	260	3,09%	8	3,71%	10
10.003	Alta da CDI	Aplicação financeira	22/01/2021	2,34%	234	2,92%	7	3,51%	8
1.680	Alta da CDI	Aplicação financeira	28/12/2021	2,48%	42	3,09%	1	3,71%	2
18.021	Alta da CDI	Aplicação financeira	28/01/2021	2,26%	406	2,82%	11	3,38%	14
2.419	Alta da CDI	Aplicação financeira	22/01/2021	2,76%	67	3,45%	2	4,15%	3
198	Alta da CDI	Aplicação financeira	08/07/2025	2,64%	5	3,30%	-	3,96%	-
			03/09/2021						
			14/09/2021						
2.417	Alta da CDI	Aplicação financeira	15/09/2021	2,50%	60	3,13%	2	3,75%	2
			15/03/2021						
			16/12/2021						
5.112	Alta da CDI	Aplicação financeira	28/12/2021	2,48%	127	3,09%	4	3,71%	5
2.331	Alta da CDI	Aplicação financeira	12/02/2021	2,48%	58	3,09%	2	3,71%	2
1.719	Alta da CDI	Aplicação financeira	25/01/2021	1,38%	24	1,72%	-	2,06%	-
1.020	Alta da CDI	Aplicação financeira	12/02/2021	2,34%	24	2,92%	1	3,51%	1
2.640	Alta da CDI	Aplicação financeira	27/01/2021	2,26%	60	2,82%	2	3,38%	2
			03/02/2021 e						
10.992	Alta da CDI	Aplicação financeira	19/04/2021	2,81%	308	3,51%	11	4,21%	13
1.509	Alta da CDI	Aplicação financeira	02/09/2021	2,74%	41	3,42%	1	4,10%	2
27.279	Alta da CDI	Aplicação financeira	01/10/2021	2,72%	743	3,40%	25	4,08%	30
			15/03/2021						
1.540	Alta da CDI	Aplicação financeira	18/03/2021	2,48%	38	3,09%	1	3,71%	1
1.070	Alta da CDI	Aplicação financeira	22/01/2021	2,34%	25	2,92%	1	3,51%	1
<u>105.001</u>					<u>2.643</u>		<u>83</u>		<u>101</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Consolidado									
Exposição	Risco	Tipo	Vencimento	Taxa efetiva em		Deteriorização de 25%		Deteriorização de 50%	
				31/12/20	Provável Valor	%	Valor	%	Valor
			02/07/2040						
			29/04/2021						
931	Queda da CDI	Aplicação financeira	30/05/2041	2,61%	24	1,96%	-	1,31%	-
			20/10/2022						
3.244	Queda da CDI	Aplicação financeira	05/12/2022	2,75%	89	2,06%	2	1,38%	1
124	Queda da CDI	Aplicação financeira	07/06/2046	2,23%	3	1,67%	-	1,11%	-
92	Queda da CDI	Aplicação financeira	01/10/2046	2,20%	2	1,65%	-	1,10%	-
136	Queda da CDI	Aplicação financeira	02/05/2047	2,34%	3	1,75%	-	1,17%	-
10.524	Queda da CDI	Aplicação financeira	06/04/2021	2,48%	260	1,86%	5	1,24%	3
10.003	Queda da CDI	Aplicação financeira	22/01/2021	2,34%	234	1,75%	4	1,17%	3
1.680	Queda da CDI	Aplicação financeira	28/12/2021	2,48%	42	1,86%	1	1,24%	1
18.021	Queda da CDI	Aplicação financeira	28/01/2021	2,26%	406	1,69%	7	1,13%	5
2.419	Queda da CDI	Aplicação financeira	22/01/2021	2,76%	67	2,07%	1	1,38%	1
198	Queda da CDI	Aplicação financeira	08/07/2025	2,64%	5	1,98%	-	1,32%	-
			03/09/2021						
			14/09/2021						
2.417	Queda da CDI	Aplicação financeira	15/09/2021	2,50%	60	1,88%	1	1,25%	1
			15/03/2021						
			16/12/2021						
5.112	Queda da CDI	Aplicação financeira	28/12/2021	2,48%	127	1,86%	2	1,24%	2
2.331	Queda da CDI	Aplicação financeira	12/02/2021	2,48%	58	1,86%	1	1,24%	1
1.719	Queda da CDI	Aplicação financeira	25/01/2021	1,38%	24	1,03%	-	0,69%	-
1.020	Queda da CDI	Aplicação financeira	12/02/2021	2,34%	24	1,75%	-	1,17%	-
2.640	Queda da CDI	Aplicação financeira	27/01/2021	2,26%	60	1,69%	1	1,13%	1
			03/02/2021 e						
10.992	Queda da CDI	Aplicação financeira	19/04/2021	2,81%	308	2,10%	6	1,40%	4
1.509	Queda da CDI	Aplicação financeira	02/09/2021	2,74%	41	2,05%	1	1,37%	1
27.279	Queda da CDI	Aplicação financeira	01/10/2021	2,72%	743	2,04%	15	1,36%	10
			15/03/2021						
1.540	Queda da CDI	Aplicação financeira	18/03/2021	2,48%	38	1,86%	1	1,24%	-
1.070	Queda da CDI	Aplicação financeira	22/01/2021	2,34%	25	1,75%	-	1,17%	-
<u>105.001</u>					<u>2.643</u>		<u>48</u>		<u>34</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Controladora								
Exposição	Risco	Tipo	Taxa	Provável	Apreciação 25%		Apreciação 50%	
			efetiva em 31/12/2021		Valor	%	Valor	%
264.591	Bradesco 4101	Empréstimo (passivo)	100	2.308	125	2.885	150	3.462
16.235	FINEP	Empréstimo (passivo)	100	51	125	64	150	77
111.513	BNDES	Empréstimo (passivo)	100	2.315	125	2.894	150	3.473
122	FINAME	Empréstimo (passivo)	100	-	125	0	150	0
8.055	Banco Regional de Brasília	Empréstimo (passivo)	100	265	125	331	150	397
117.845	Passivo de arrendamento	Arrendamentos (passivo)	100		125	13.473	150	16.167
				<u>10.778</u>				
<u>518.361</u>				<u>15.717</u>		<u>19.646</u>		<u>23.576</u>

Controladora								
Exposição	Risco	Tipo	Taxa	Provável	Apreciação 25%		Apreciação 50%	
			efetiva em 31/12/2020		Valor	%	Valor	%
4.140	P&D BNDES - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	11	125	14	150	17
2.369	P&D BNDES - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	7	125	9	150	10
42.164	Projeto Reconstrução Almojarifado - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	763	125	954	150	1.145
38.846	Projeto Reconstrução Almojarifado - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	766	125	958	150	1.149
19.342	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	265	125	331	150	397
5.464	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	79	125	99	150	119
28.483	P&D Finep	Empréstimo (Passivo)	100	80	125	100	150	120
197	FINAME/Promáquina FINA06	Empréstimo (Passivo)	100	0	125	0	150	0
37	FINAME/Bauch Campos FINA07	Empréstimo (Passivo)	100	0	125	0	150	0
242.823	Aeronave JP Morgan*	Empréstimo (Passivo)	100	125	125	157	150	188
8.055	Pró DF	Empréstimo (Passivo)	100	161	125	201	150	242
		Arrendamento						
123.054	Arrendamento Mercantil	(passivo)	100	10.617	125	13.271	150	15.925
<u>514.974</u>				<u>12.874</u>		<u>16.094</u>		<u>19.312</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Exposição	Risco	Tipo	Taxa efetiva em 31/12/2021	Provável		Deterioração 25%		Deterioração 50%	
				Valor	%	Valor	%	Valor	
264.591	Bradesco 4101	Empréstimo (passivo)	100	2.308	75	1.731	50	1.154	
16.235	FINEP	Empréstimo (passivo)	100	51	75	38	50	26	
111.513	BNDES	Empréstimo (passivo)	100	2.315	75	1.736	50	1.158	
122	FINAME	Empréstimo (passivo)	100	-	75	0	50	0	
8.055	Banco Regional de Brasília	Empréstimo (passivo)	100	265	75	199	50	132	
117.845		Arrendamentos (passivo)	100	10.778		8.084		5.389	
	Passivo de arrendamento				75		50		
518.361				15.717		11.788		7.859	

Exposição	Risco	Tipo	Taxa efetiva em 31/12/2020	Provável		Deterioração 25%		Deterioração 50%	
				Valor	%	Valor	%	Valor	
4.140	P&D BNDES - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	11	75	8	50	6	
2.369	P&D BNDES - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	7	75	5	50	3	
42.164	Projeto Reconstrução Almoarifado - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	763	75	572	50	382	
38.846	Projeto Reconstrução Almoarifado - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	766	75	575	50	383	
19.342	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	265	75	199	50	132	
5.464	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	79	75	59	50	40	
28.483	P&D Finep	Empréstimo (Passivo)	100	80	75	60	50	40	
197	FINAME/Promáquina FINA06	Empréstimo (Passivo)	100	-	75	-	50	-	
37	FINAME/Bauch Campos FINA07	Empréstimo (Passivo)	100	-	75	-	50	-	
242.823	Aeronave JP Morgan*	Empréstimo (Passivo)	100	125	75	94	50	63	
8.055	Pró DF	Empréstimo (Passivo)	100	161	75	121	50	81	
	Passivo de arrendamento (Passivo)				75		50		
123.054				10.617		7.963		5.308	
514.974				12.874		9.656		6.438	

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Consolidado									
Exposição	Risco	Tipo	Taxa	Provável	Apreciação 25%		Apreciação 50%		
			efetiva em 31/12/2021		Valor	%	Valor	%	Valor
264.591	Leasing Financeiro	Empréstimo (passivo)	100	2.308	125	2.885	150	3.462	
16.235	FINEP	Empréstimo (passivo)	100	51	125	64	150	77	
111.513	BNDES	Empréstimo (passivo)	100	2.315	125	2.894	150	3.473	
122	FINAME	Empréstimo (passivo)	100	-	125	-	150	-	
8.055	Banco Regional de Brasília	Empréstimo (passivo)	100	265	125	331	150	397	
127.620		Arrendamento		11.672		14.590		17.508	
	Passivos de arrendamentos	(passivo)	100		125		150		
<u>528.136</u>				<u>16.611</u>		<u>20.764</u>		<u>24.917</u>	

Consolidado									
Exposição	Risco	Tipo	Taxa	Provável	Apreciação 25%		Apreciação 50%		
			efetiva em 31/12/2020		Valor	%	Valor	%	Valor
4.140	P&D BNDES - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	11	125	14	150	17	
2.369	P&D BNDES - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	7	125	9	150	10	
42.164	Projeto Reconstrução Almojarifado - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	763	125	954	150	1.145	
38.846	Projeto Reconstrução Almojarifado - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	766	125	958	150	1.149	
19.342	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	265	125	331	150	397	
5.464	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	79	125	99	150	119	
28.483	P&D Finep	Empréstimo (Passivo)	100	80	125	100	150	120	
197	FINAME/Promáquina FINA06	Empréstimo (Passivo)	100	0	125	0	150	0	
37	FINAME/Bauch Campos FINA07	Empréstimo (Passivo)	100	0	125	0	150	0	
242.823	Aeronave JP Morgan*	Empréstimo (Passivo)	100	125	125	157	150	188	
8.055	Pró DF	Empréstimo (Passivo)	100	161	125	201	150	242	
	Arrendamento								
<u>131.072</u>	Passivos de arrendamentos	(Passivo)	100	<u>11.309</u>	125	<u>14.136</u>	150	<u>16.963</u>	
<u>522.992</u>				<u>13.566</u>		<u>16.959</u>		<u>20.350</u>	

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

i) *Risco da taxa de juros*--Continuação

Exposição e análise de sensibilidade das taxas de juros--Continuação

Exposição	Risco	Tipo	Taxa	Deterioração		Deterioração		
			efetiva em 31/12/2021	Provável Valor	25% %	50% Valor	50% %	Valor
264.591	Leasing Financeiro	Empréstimo (passivo)	100	2.308	75	1.731	50	1.154
16.235	FINEP	Empréstimo (passivo)	100	51	75	38	50	26
111.513	BNDES	Empréstimo (passivo)	100	2.315	75	1.736	50	1.158
122	FINAME	Empréstimo (passivo)	100	-	75	0	50	0
8.055	Banco Regional de Brasília	Empréstimo (passivo)	100	265	75	199	50	132
127.620		Arrendamentos				8.754		5.836
	Passivos de arrendamentos	(passivo)	100	11.672	75		50	
<u>528.136</u>				<u>16.611</u>		<u>12.458</u>		<u>8.306</u>

Exposição	Risco	Tipo	Taxa	Deterioração		Deterioração		
			efetiva em 31/12/2020	Provável Valor	25% %	50% Valor	50% %	Valor
4.140	P&D BNDES - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	11	75	14	50	17
2.369	P&D BNDES - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	7	75	9	50	10
42.164	Projeto Reconstrução Almojarifado - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	763	75	954	50	1.145
38.846	Projeto Reconstrução Almojarifado - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	766	75	958	50	1.149
19.342	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub A	Empréstimo (Passivo)	100	265	75	331	50	397
5.464	Projeto Injetáveis Oncológicos - Sub B	Empréstimo (Passivo)	100	79	75	99	50	119
28.483	P&D Finep	Empréstimo (Passivo)	100	80	75	100	50	120
197	FINAME/Promáquina FINA06	Empréstimo (Passivo)	100	-	75	-	50	0
37	FINAME/Bauch Campos FINA07	Empréstimo (Passivo)	100	-	75	-	50	0
242.823	Aeronave JP Morgan*	Empréstimo (Passivo)	100	125	75	157	50	188
8.055	Pró DF	Empréstimo (Passivo)	100	161	75	201	50	242
	Arrendamento							
131.072	Passivos de arrendamentos	(Passivo)	100	11.309	75	14.136	50	16.963
<u>522.992</u>				<u>13.566</u>		<u>16.959</u>		<u>20.350</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

ii) *Classificação contábil e mensuração dos valores justos*

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: premissas significativas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

De acordo com as disposições transitórias do CPC 46 (Mensuração do valor justo) a Companhia aplicou as novas medidas de mensuração do valor justo de forma prospectiva e as mudanças não tiveram impacto significativo nas mensurações dos ativos e passivos da Companhia. A classificação de acordo com a hierarquia de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo é determinada conforme segue:

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

ii) *Classificação contábil e mensuração dos valores justos--Continuação*

		Controladora			
		2021		2020	
	Mensuração a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	39.443	39.443	49.087	49.087
Contas a receber de clientes	Nível 2	796.893	796.893	602.333	602.333
Contas a receber de partes relacionadas	Nível 2	235.853	235.853	193.301	193.301
Dividendos a receber	Nível 2	707	707	8.970	8.970
Empréstimos a receber	Nível 2	0	0	-	-
Aplicação financeira vinculada a empréstimo	Nível 2	2.007	2.007	4.526	4.526
Outros recebíveis	Nível 2	182.407	182.407	117.624	117.624
Total		1.257.310	1.257.310	975.841	975.841
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	(280.244)	(280.244)	(310.774)	(310.774)
Fornecedores a pagar partes relacionadas	Nível 2	(1.297.636)	(1.297.636)	(1.053.128)	(1.053.128)
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	(400.516)	(400.516)	(391.920)	(391.920)
Passivos de arrendamentos	Nível 2	(117.845)	(117.845)	(123.054)	(123.054)
Dividendos a pagar	Nível 2	(528.184)	(528.184)	(35.821)	(35.821)
Outras contas a pagar	Nível 2	(105.892)	(105.892)	(103.654)	(103.654)
Total		(2.730.317)	(2.730.317)	(2.018.351)	(2.018.351)
		Consolidado			
		2021		2020	
	Mensuração a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	99.487	99.487	114.476	114.476
Contas a receber de clientes	Nível 2	1.028.700	1.028.700	832.953	832.953
Contas a receber de partes relacionadas	Nível 2	90.069	90.069	91.593	91.593
Aplicação financeira vinculada a empréstimo	Nível 2	2.007	2.007	4.526	4.526
Outros recebíveis	Nível 2	57.462	57.462	79.408	79.408
Total		1.277.725	1.277.725	1.122.956	1.122.956
Passivos					
Fornecedores	Nível 2	(289.444)	(289.444)	(321.966)	(321.966)
Fornecedores a pagar partes relacionadas	Nível 2	(1.313.148)	(1.313.148)	(1.064.974)	(1.064.974)
Dividendos a pagar	Nível 2	(533.313)	(533.313)	(40.950)	(40.950)
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	(400.516)	(400.516)	(391.920)	(391.920)
Passivos de arrendamento	Nível 2	(127.620)	(127.620)	(131.072)	(131.072)
Outras contas a pagar	Nível 2	(125.208)	(125.208)	(114.661)	(114.661)
Total		(2.789.249)	(2.789.249)	(2.065.543)	(2.065.543)

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Gestão de riscos financeiros--Continuação

f) Classificação dos instrumentos--Continuação

ii) *Classificação contábil e mensuração dos valores justos*--Continuação

A Empresa utilizou os seguintes métodos e premissas para estimar a divulgação do valor justo de seus instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

- Caixa e equivalentes de caixa e aplicação financeira vinculada a empréstimo: são apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- Contas a receber de clientes e partes relacionadas: decorrem diretamente das operações do Grupo e seus clientes e são classificados como curto. Os valores originais líquidos de provisão se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras.
- Empréstimos a receber de partes relacionadas: são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores contratuais.
- Empréstimos e financiamentos: são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos seus valores contratuais.
- Fornecedores a pagar e fornecedores partes relacionadas: decorrem diretamente das operações de compra de mercadorias do Grupo com seus fornecedores e são classificados como custo amortizado. São registrados pelos seus valores originais que se assemelham aos valores justos na data de encerramento das demonstrações financeiras.
- Outros recebíveis e outras contas a pagar: são apresentados pelo seu valor original que se assemelham ao valor justo na data de encerramento das demonstrações financeiras.

10. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Banco	11.660	8.858	29.696	14.001
Aplicações financeiras	27.783	40.229	69.791	100.475
	39.443	49.087	99.487	114.476

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e tem como contraparte instituições financeiras nacionais, cujas taxas de rendimentos estão atreladas ao CDI.

11. Aplicação financeira vinculada a empréstimo

	Controladora e Consolidado	
	2021	2020
Aplicação financeira vinculada a empréstimo	2.007	4.526
	2.007	4.526

A aplicação financeira classificada no não circulante no valor de R\$ 2.007 (R\$4.526 em 2020) efetuada no Banco de Brasília, trata-se de garantia do financiamento de ICMS concedido à Companhia à título de subvenção governamental (Nota 7.k). O montante somente poderá ser utilizado para a quitação total das parcelas finais do financiamento.

12. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber de clientes	809.089	611.301	1.043.830	843.612
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(8.035)	(8.968)	(9.032)	(10.659)
(-) Provisão para devolução	(4.161)	-	(6.098)	-
	796.893	602.333	1.028.700	832.953

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as contas a receber de clientes encontram-se em aberto:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
A vencer	730.218	581.376	874.829	726.723
Vencidos				
Amenos de três meses	70.684	20.617	79.383	28.030
De três à seis meses	1.883	7.150	6.485	8.983
De seis à doze meses	2.552	2.067	4.262	8.327
Acima de um ano (a)	3.752	91	78.871	71.549
	809.089	611.301	1.043.830	843.612

(a) Correspondem substancialmente aos valores que a CPM tem a receber e que estão segurados em Contrato de Penhor (Nota 2), e que, portanto, nenhuma provisão para perdas foi registrada.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Contas a receber de clientes--Continuação

As contas a receber de clientes são denominadas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Reais	802.624	608.718	1.037.365	832.623
Euro	490	-	490	8.381
Dólares americanos	5.975	2.583	5.975	2.608
	809.089	611.301	1.043.830	843.612

As movimentações das provisões estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Perdas de crédito esperadas		Devolução	
	2021	2020	2021	2020
Em 1º de janeiro	(8.968)	(3.169)	-	-
Reversão (constituição)	726	(5.799)	(4.161)	-
Baixas (perda efetiva)	207	-	-	-
Em 31 de dezembro	(8.035)	(8.968)	(4.161)	-

	Consolidado			
	Perdas ao valor recuperável		Devolução	
	2021	2020	2021	2020
Em 1º de janeiro	(10.659)	(24.298)	-	-
Reversão (constituição)	1.013	13.639	(6.098)	-
Baixas (Perda efetiva)	614	-	-	-
Em 31 de dezembro	(9.032)	(10.659)	(6.098)	-

13. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Matéria-prima	284.537	221.268	287.407	223.459
Produtos acabados	356.046	293.506	414.289	354.788
Produtos em elaboração	64.614	51.143	64.805	51.180
Material de embalagem e outros	68.360	57.810	72.839	61.216
Adiantamento a fornecedores terceiros	21.600	68.475	22.155	70.703
Importações em andamento	9.915	18.962	9.707	19.349
Provisão para obsolescência	(55.106)	(33.399)	(58.074)	(36.824)
Provisão para devolução	1.639	-	2.241	-
	751.605	677.765	815.369	743.871

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Estoques--Continuação

As movimentações das provisões estão demonstradas a seguir:

	Controladora			
	Obsolescência		Devolução	
	2021	2020	2021	2020
Em 1º de janeiro	(33.399)	(31.172)	-	-
Constituição	(48.647)	(29.618)	1.639	-
Reversão	26.940	27.391	-	-
Em 31 de dezembro	(55.106)	(33.399)	1.639	-

	Consolidado			
	Obsolescência		Devolução	
	2021	2021	2021	2020
Em 1º de janeiro	(36.824)	(34.042)	-	-
Constituição	(51.447)	(32.909)	2.241	-
Reversão	30.197	30.127	-	-
Em 31 de dezembro	(58.074)	(36.824)	2.241	-

Os critérios utilizados para a constituição da provisão para obsolescência estão detalhados na nota explicativa 7.m.

14. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IRPJ e CSLL (i)	37.960	81.236	51.038	91.691
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (ii)	487.929	132.940	586.628	188.759
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (iii)	133.350	79.391	237.826	167.069
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI	11.099	6.857	38.275	33.989
Outros	920	636	1.769	1.170
	671.258	301.060	915.536	482.678
Circulante	365.841	178.301	371.830	254.009
Não circulante	305.417	122.759	543.706	228.669
	671.258	301.060	915.536	482.678

(i) Refere-se à antecipação de imposto de renda e contribuição social.

(ii) Refere-se créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de insumos gerados em decorrência do sistema monofásico de tributação amparado pela legislação em vigor.

(iii) Créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS sobre aquisições de ativo imobilizado.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Tributos a recuperar--Continuação

Exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS

No ano de 2007, Companhia e suas controladas EMS Sigma, Legrand e Luxbiotech distribuíram Mandado de Segurança objetivando a exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS. Em maio de 2019, obteve sentença favorável em grau recursal (STF). No mesmo ato, ocorreu o trânsito em julgado do processo. Diante disto, as empresas citadas acima procederam com o levantamento dos respectivos valores a partir do ano de 2006. Em 2021 a Companhia e suas controladas, com base na opinião e laudo preparado por seus assessores, mensurou os valores e registrou na controladora e consolidado respectivamente, o montante de R\$230.702 e R\$245.328, sendo R\$165.990 e R\$180.552 referente ao PIS e a COFINS, registrado em outras receitas operacionais, e R\$64.712 e R\$64.776 referente a juros e atualização monetária, registrados em receitas financeiras, para compensar com tributos correntes administrados pela Receita Federal do Brasil em períodos futuros.

15. Outros recebíveis

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamento a fornecedores terceiros	10.001	10.997	10.887	37.491
Adiantamento a partes relacionadas (nota 30)	134.525	76.036	5.445	8.536
Adiantamento a funcionários	12.840	8.752	13.874	9.633
Contas a receber de sublocação	6.587	5.900	6.587	5.900
Outros	18.454	15.939	20.669	17.848
	182.407	117.624	57.462	79.408
Circulante	177.411	112.628	52.466	74.412
Não circulante	4.996	4.996	4.996	4.996
	182.407	117.624	57.462	79.408

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Investimentos e provisões para perda de investimentos

a) Saldos e movimentação dos Investimentos

l) *Controladora*

	31 de dezembro de 2021								Provisão para perdas	Total Investimento e provisão para perdas, líquido
	Investimentos									
	EMS Sigma	Legrand	CPM	Montereseach	Rio Biopharmaceuticals	Gronin	Outros	Total de Investimentos		
Número de ações/cotas representativas do capital social	7.662.451	136.464	64.205.000	90.000	-	-	-	-	97.516.851	
Capital social	7.740	138	64.605	(9.003)	(59.720)	-	-	-	97.723	
Lucro (prejuízo) do exercício	(1.592)	160.412	4.742	(20.208)	(22.183)	-	-	-	(49.290)	
Participação no capital social - %	99,00%	99,00%	99,38%	100,00%	100,00%	-	-	-	99,79%	
Patrimônio líquido da controlada	8.123	190.962	83.397	13.281	2.830	-	-	-	(80.341)	
Saldo inicial do investimento em 1º de janeiro de 2021	9.629	229.964	78.179	79.782	30.251	4.676	467	432.948	(31.121)	401.827
Dividendos propostos pela controlada	-	(201.738)	-	-	-	-	-	(201.738)	-	(201.738)
Aumento de capital social	-	-	-	-	16.692	1.368	-	18.060	-	18.060
Conversão de operação no exterior	-	-	-	(723)	1.242	-	-	519	-	519
Baixa de operação no exterior na conversão -efeito patrimonial	-	-	-	-	-	(2.140)	-	(2.140)	-	(2.140)
Baixa de investimento – resultado	-	-	-	(2.185)	-	10.578	-	8.393	-	8.393
Baixa de investimento - recebimento em caixa (a)	-	-	-	-	-	(17.075)	-	(17.075)	-	(17.075)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.577)	158.808	4.713	(56.061)	(45.355)	2.593	-	63.121	(49.187)	13.934
	8.052	187.034	82.892	20.813	2.830	-	467	302.088	(80.308)	221.780

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Investimentos e provisões para perda de investimentos--Continuação

a) Saldos e movimentação dos Investimentos--Continuação

l) *Controladora*--Continuação

	31 de dezembro de 2020								Provisão para perdas	Total Investimento e provisão para perdas, líquido
	Investimentos									
	EMS Sigma	Legrand	CPM	Montereseach	Rio Biopharmaceuticals	Gronin	Outros	Total de Investimentos		
Número de ações/cotas representativas do capital social	7.662.451	136.464	64.205.000	90.000		105.782.60	-		58.636.851	
Capital social	7.740	138	64.605	574	3.308	105.551	-		97.723	
Lucro (prejuízo) do exercício	1.559	123.663	7.951	(13.443)	-	(266)	-		(57.966)	
Participação no capital social - %	99,00%	99,00%	99,38%	100,00%	100%	2,40%	-		99,79%	
Patrimônio líquido da controlada	9.715	232.287	78.655	79.782	30.251	194.833	-		(31.051)	
Saldo inicial do investimento em 1º de janeiro de 2020	8.076	107.538	70.160	70.505	14.570	4.715	467	276.031	26.858	302.889
Aumento de capital social	-	-	-	3.870	15.681	6.400	-	25.951	-	25.951
Conversão de operação no exterior	-	-	-	13.085	-	(566)	-	12.519	-	12.519
Resultado de equivalência patrimonial	1.552	122.426	8.019	(7.678)	-	(5.873)	-	118.447	(57.979)	60.468
	9.628	229.964	78.179	79.782	30.251	4.676	467	432.948	(31.121)	401.827

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Investimentos e provisões para perda de investimentos--Continuação

a) Saldos e movimentação dos Investimentos--Continuação

II) *Consolidado*

	31 de dezembro de 2021			Total
	Gronin	Globe	Outros	
Lucro do exercício		75.742		
Participação no capital social - %		25%		
Patrimônio líquido da coligada		295.188		
Saldo inicial do investimento em 1º de janeiro de 2020	4.676	65.823	467	70.966
Aumento de capital social	1.368		-	1.368
Conversão de operação no exterior	-		-	-
Baixa de investimento - recebimento em caixa (a)	(17.075)	(9.890)	-	(26.965)
Baixa de operação no exterior na conversão - efeito patrimonial	(2.140)	-	-	(2.140)
Baixa de investimento – resultado (a)	10.578	(55.933)	-	(45.355)
Resultado de equivalência patrimonial	2.593	-	-	2.593
	-	-	467	467
31 de dezembro de 2020				Total
	Gronin	Globe	Outros	
Lucro (prejuízo) do exercício	(266)	27.987		
Participação no capital social - %	2,40%	25%		
Patrimônio líquido da controlada	194.833	263.292		
Saldo inicial do investimento em 1º de janeiro de 2020	4.715	66.688	467	71.870
Aumento de capital social	6.400	-	-	6.400
Outras movimentações	-	218	-	218
Conversão de operação no exterior	(566)	13.085	-	12.519
Resultado de equivalência patrimonial	(5.873)	(14.168)	-	(20.041)
	4.676	65.823	467	70.966

(a) Baixas de investimentos

Gronin Pharma Participações S.A.

Em 17/12/2021 houve a dissolução da empresa Gronin Pharma Participações S.A, alinhada a estratégia de reorganização societária da EMS. Como resultado dessa dissolução, houve a devolução de investimento à EMS através de transferência bancária no valor de R\$17.075 e o saldo remanescente registrado no investimento da EMS foi baixado para o resultado na rubrica "Outras despesas operacionais".

Globe Pharma s.a.r.l

Em setembro de 2021 a controlada indireta Monteresearch transferiu sua participação na empresa Globe Pharma aos acionistas majoritários desta investida, encerrando assim sua participação na Globe Pharma. Houve a devolução do investimento no valor de EUR 1.021 (R\$9.890).

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Investimentos e provisões para perda de investimentos--Continuação

b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas:

i) *Balanços patrimoniais sintéticos das controladas*

	EMS Sigma		Legrand		Luxbiotech		Montereseach		Rio Bio Pharmaceuticals		CPM		Gronin	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Circulante														
Ativo	7.483	138.491	285.484	289.489	48.678	53.810	21.735	15.915	2.968	1.167	79.967	90.070	-	641
Passivo	(178.493)	(128.457)	(102.279)	(65.124)	(141.565)	(77.555)	(10.502)	(10.965)	(138)	(82)	(1.664)	(10.453)	-	(10.286)
Ativo circulante líquido	(171.010)	10.034	183.205	224.365	(92.887)	(23.745)	11.233	4.950	2.830	1.085	78.303	79.617	-	(9.645)
Não circulante														
Ativo não circulante	185.142	5.499	19.461	17.582	24.553	3.552	2.048	67.301	-	-	5.179	(303)	-	228.214
Passivo não circulante	(6.009)	(5.818)	(11.703)	(9.660)	(12.007)	(10.858)	-	-	-	-	(85)	(659)	-	(218.835)
Ativo não circulante líquido	179.133	(319)	7.757	7.922	12.546	(7.306)	2.048	67.301	-	-	5.094	(962)	-	9.379
Patrimônio líquido	8.123	9.715	190.962	232.287	(80.341)	(31.051)	13.281	72.251	2.830	1.085	83.397	78.655	-	(266)

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Investimentos e provisões para perda de investimentos--Continuação

b) Resumo das informações financeiras--Continuação

ii) *Demonstrações do resultado sintéticas das controladas*

	EMS Sigma		Legrand		Luxbiotech		Montereseach		Rio Bio Pharmaceuticals		CPM		Gronin	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Resultado														
Receitas	251.974	227.214	581.054	563.930	(4.518)	8.321	13.781	13.606	-	-	891	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.118)	1.602	234.836	182.610	(55.857)	(58.001)	(20.113)	(13.443)	(22.183)	-	5.484	7.951	-	(266)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	526	(43)	(74.424)	(58.947)	6.567	35	(95)	-	-	-	(742)	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.592)	1.559	160.412	123.663	(49.290)	(57.966)	(20.208)	(13.443)	(22.183)	-	4.742	7.951	-	(266)

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imobilizado

	Controladora						Total
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Outros	Obras em andamento (i)	Aeronave	
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2019	164.251	228.509	22.915	-	54.427	207.189	677.291
Aquisições	1.737	7.464	2.086	-	157.002	-	168.289
Baixas líquidas	(618)	(3.642)	(20)	-	(2.711)	-	(6.991)
Transferências	24.380	67.227	2.276	-	(93.893)	-	(10)
Depreciação	(3.137)	(14.830)	(2.190)	-	-	(13.367)	(33.524)
Saldo contábil, líquido	186.613	284.728	25.067	-	114.825	193.822	805.055
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo	244.809	446.817	49.149	733	114.825	231.715	1.088.048
Depreciação acumulada	(58.196)	(162.089)	(24.082)	(733)	-	(37.893)	(282.993)
	186.613	284.728	25.067	-	114.825	193.822	805.055
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	186.613	284.728	25.067	-	114.825	193.822	805.055
Aquisições	2	4.667	2.557	-	105.467	-	112.693
Baixas líquidas	(5)	(241)	(59)	-	(3.553)	-	(3.858)
Transferências	4.828	43.674	3.224	-	(51.766)	-	(40)
Depreciação	(5.087)	(20.282)	(3.597)	-	-	(13.954)	(42.920)
Saldo contábil, líquido	186.351	312.546	27.192	-	164.973	179.868	870.930
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	249.601	493.688	54.472	733	164.973	231.715	1.195.182
Depreciação acumulada	(63.250)	(181.142)	(27.280)	(733)	-	(51.847)	(324.252)
	186.351	312.546	27.192	-	164.973	179.868	870.930

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imobilizado--Continuação

	Consolidado						Total
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Outros	Obras em andamento (i)	Aeronave	
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2019	168.013	227.174	22.665	-	54.030	207.189	679.071
Aquisições	1.875	7.263	2.726	-	157.030	-	168.894
Baixas líquidas	(618)	(1.827)	(22)	-	(2.711)	-	(5.178)
Transferências	24.380	67.227	2.276	-	(93.893)	-	(10)
Depreciação	(3.224)	(16.472)	(2.390)	-	-	(13.367)	(35.453)
	190.426	283.365	25.255	-	114.456	193.822	807.324
Em 31 de dezembro de 2020							
Custo	249.815	453.326	51.962	733	114.456	231.715	1.102.007
Depreciação acumulada	(59.389)	(169.961)	(26.707)	(733)	-	(37.893)	(294.683)
Saldo contábil, líquido	190.426	283.365	25.255	-	114.456	193.822	807.324
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2020	190.426	283.365	25.255	-	114.456	193.822	807.324
Aquisições	765	4.666	3.100	-	110.535	-	119.066
Baixas líquidas	(5)	(413)	(75)	-	(3.553)	-	(4.046)
Transferências	4.828	43.674	3.229	-	(56.771)	-	(5.040)
Depreciação	(5.290)	(19.700)	(3.883)	-	-	(13.954)	(42.827)
	190.724	311.592	27.626	-	164.667	179.868	874.477
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	255.370	500.024	57.817	733	164.667	231.715	1.210.326
Depreciação acumulada	(64.646)	(188.432)	(30.191)	(733)	-	(51.847)	(335.849)
Saldo contábil, líquido	190.724	311.592	27.626	-	164.667	179.868	874.477

(i) Obras em andamento referem-se a investimentos para expansão de linhas de produção.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Direito de uso de ativos e Passivo de Arrendamento

a) Direito de uso de ativos

	Controladora				Total
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	
Em 31 de dezembro de 2020					
Saldo inicial	65.955	48.175	708	1.151	115.989
Aquisições	39.294	29.406	1.097	-	69.797
Baixas	(23.301)	(18.490)	-	-	(41.791)
Depreciação/ amortização	(10.071)	(19.712)	(872)	(1.151)	(31.806)
Em 31 de dezembro de 2021	71.877	39.379	933	-	112.189

Custo	89.079	94.535	2.390	10.357	196.361
Depreciação acumulada	(17.202)	(55.156)	(1.457)	(10.357)	(84.172)
Saldo contábil, líquido	71.877	39.379	933	-	112.189

	Controladora				Total
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	61.892	22.165	59	5.754	89.870
Aquisições e remensurações	10.729	51.487	1.205	-	63.421
Baixas	-	(5.630)	(21)	-	(5.651)
Baixas depreciação	-	4.300	12	-	4.312
Depreciação	(6.666)	(24.147)	(547)	(4.603)	(35.963)
	65.955	48.175	708	1.151	115.989
Em 31 de dezembro de 2020					
Custo	78.842	86.946	1.293	10.357	177.438
Depreciação acumulada	(12.887)	(38.771)	(585)	(9.206)	(61.449)
Saldo contábil, líquido	65.955	48.175	708	1.151	115.989

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Direito de uso de ativos e Passivo de Arrendamento--Continuação

a) Direito de uso de ativos--Continuação

	Consolidado				
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	Total
Em 31 de dezembro de 2020					
Saldo inicial	70.151	51.360	1.120	1.151	123.782
Aquisições e correções	40.156	33.719	1.097	-	74.972
Baixas	(23.302)	(18.700)	-	-	(42.002)
Depreciação/ amortização	(10.493)	(22.709)	(1.163)	(1.151)	(35.516)
	76.512	43.670	1.054	-	121.236
Em 31 de dezembro de 2021					
Custo	95.025	118.222	3.450	10.357	227.054
Depreciação acumulada	(18.513)	(74.552)	(2.396)	(10.357)	(105.818)
Saldo contábil, líquido	76.512	43.670	1.054	-	121.236
	Consolidado				
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	66.077	25.424	761	5.754	98.016
Aquisições e remensuração	11.228	54.207	1.206	-	66.641
Baixas	-	6.247	13	-	6.260
Baixas depreciação	-	(7.815)	(20)	-	(7.835)
Depreciação	(7.154)	(26.703)	(840)	(4.603)	(39.300)
	70.151	51.360	1.120	1.151	123.782
Em 31 de dezembro de 2020					
Custo	83.927	106.999	2.353	10.357	203.636
Depreciação acumulada	(13.776)	(55.639)	(1.233)	(9.206)	(79.854)
Saldo contábil, líquido	70.151	51.360	1.120	1.151	123.782

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Direito de uso de ativos e Passivo de Arrendamento--Continuação

b) Passivos de arrendamentos

	Controladora				
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	Total
Em 31 de dezembro de 2020					
Saldo inicial	72.260	48.237	726	1.831	123.054
Aquisições e remensuração	39.294	29.406	1.097	-	69.797
Juros incorridos	8.260	2.745	88	19	11.112
Baixa	(25.909)	(20.762)	-	-	(46.671)
Pagamentos	(16.066)	(21.161)	(370)	(1.850)	(39.447)
Em 31 de dezembro de 2021	77.839	38.465	1.541	-	117.845
Circulante					55.346
Não Circulante					62.499
					<u>117.845</u>

	Controladora				
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	Total
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	65.389	23.101	60	6.589	95.139
Aquisições e remensuração	10.729	51.487	1.206	-	63.422
Juros incorridos	7.331	2.415	50	359	10.155
Baixa	-	(2.801)	(10)	-	(2.811)
Pagamentos	(11.189)	(25.965)	(580)	(5.117)	(42.851)
Em 31 de dezembro de 2020	72.260	48.237	726	1.831	123.054
Circulante					35.317
Não Circulante					87.737
					<u>123.054</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Direito de uso de ativos e Passivo de Arrendamento--Continuação

b) Passivos de arrendamentos--Continuação

	Consolidado				Total
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	
Em 31 de dezembro de 2020					
Saldo inicial	76.785	51.289	1.170	1.828	131.072
Aquisições e remensurações	40.156	33.719	1.097	-	74.972
Juros incorridos	8.787	3.163	116	19	12.085
Baixa	(25.465)	(21.205)	-	-	(46.670)
Pagamentos	(17.362)	(23.925)	(705)	(1.847)	(43.839)
Em 31 de dezembro de 2021	82.901	43.041	1.678	-	127.620
Circulante					61.003
Não Circulante					66.617
					<u>127.620</u>

	Consolidado				Total
	Terrenos e edificações	Veículos e máquinas	Móveis, utensílios e equipamentos	Data Center	
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	69.751	26.483	783	6.588	103.605
Aquisições e remensurações	11.228	54.207	1.206	-	66.641
Juros incorridos	7.784	2.681	106	359	10.930
Baixa	-	(3.391)	(10)	-	(3.401)
Pagamentos	(11.980)	(28.691)	(915)	(5.117)	(46.703)
Em 31 de dezembro de 2020	76.783	51.289	1.170	1.830	131.072
Circulante					39.274
Não Circulante					91.798
					<u>131.072</u>

19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Fornecedores estrangeiros	87.571	150.554	88.234	155.434
Fornecedores nacionais	144.970	127.094	148.778	128.271
Fornecedores de serviços	47.703	33.126	52.432	38.261
	280.244	310.774	289.444	321.966

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros	Vencimento	Controladora e consolidado	
			2021	2020
Leasing financeiro (a)	1,21% a.a. à 3,23% a.a. e Libor + 0,35% a.a.	Maio de 2021	-	242.823
Bradesco 4131 (e)	1,44% a.a.	Maio De 2022	264.591	-
FINEP (b)	(b)	Abril de 2023	16.235	28.483
BNDES (c)	(c)	Março de 2026 à fevereiro de 2027	111.513	112.325
FINAME	2,5% a 3% a.a.	Janeiro de 2023 e fevereiro de 2023	122	234
Banco Regional de Brasília - financ. do ICMS (d)	25 % do INPC (i)	Dezembro de 2031	8.055	8.055
			400.516	391.920
Circulante			297.768	47.850
Não Circulante			102.748	344.070
			400.516	391.920

(i) Taxa efetiva anual.

(a) O montante de Leasing Financeiro é composto por: JP Morgan: refere-se à compra de uma aeronave. O saldo foi integralmente liquidado em maio de 2021.

(b) Refere-se ao custeio parcial das despesas incorridas na elaboração e execução do Plano Estratégico de Inovação aprovado e disponibilizado pela FINEP, de acordo com o Cronograma de Desembolso. Sobre o principal da dívida incidirão, pro rata tempore, juros compostos de TJLP acrescidos de 5% ao ano a título de spread, reduzidos por equalização equivalente a 3% a ano. O valor em aberto está em R\$16.235.

(c) O saldo refere-se a empréstimos obtidos com o BNDES conforme apresentado abaixo:

(i) Contrato de P&D com crédito contratado no valor de R\$75.712 (liberados R\$7.309). O restante será liberado em subcréditos conforme prestação de contas. O valor em aberto está em R\$5.271 com taxa de juros TJLP + 1,75% e 2,25% a.a. e com pagamento final 15/03/2026.

(ii) Contrato Reconstrução do Almoarifado, financiamento concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, até o valor de R\$81.363, dividido em dois subcréditos conforme prestação de contas:

(a) Subcrédito "A" - no valor de R\$43.283 destinado à ampliação e reforma de unidade industrial, incluindo produção de medicamentos líquidos e semissólidos, linhas de embalagens e almoarifado, no município de Hortolândia/SP. Atualmente o saldo em aberto é de R\$42.297 com taxa de juros IPCA* 1,36% a.a. * 1,79% a.a. com pagamento final 15/02/2027.

Subcrédito "B" - R\$38.080 destinado à implantação de linhas de embalagens no complexo produtivo da EMS, localizado em Hortolândia. Atualmente o saldo em aberto é de R\$38.946 com taxa de juros IPCA* 2,16 a.a. * 1,79 a.a. com pagamento final em 15/02/2027.

(iii) Contrato Injetáveis Oncológicos, financiamento concedido pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, até o valor de R\$47.823, dividido em dois subcréditos conforme prestação de contas:

Subcrédito "A" - no valor de R\$34.413 (liberado R\$19.077) destinados à implantação de uma planta produtiva de medicamentos injetáveis oncológicos no município de Hortolândia/SP. Atualmente o saldo em aberto é de R\$19.491 com taxa de juros IPCA* 1,36% a.a. * 1,79% a.a. com pagamento final em 15/02/2027.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (b) Subcrédito "B" - R\$13.410 (liberados R\$5.384) destinado a aquisição de máquinas e equipamentos importados sem similar nacional necessários para execução do projeto. Atualmente o saldo em aberto é de R\$5.507 com taxa de juros IPCA* 2,16 a.a. * 1,79 a.a. com pagamento final 15/02/2027.
- (d) Banco Regional de Brasília - refere-se à concessão do benefício creditício deferido em favor da Companhia no âmbito do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal (PRÓ-DF) no montante de até R\$458.638 (valor original).

Cada parcela corresponde ao valor equivalente a 70% do crédito tributário constituído pela incidência do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) originado pela importação de produtos químicos orgânicos e matérias-primas, entre outros, realizadas por estabelecimento da EMS S.A. localizado no Distrito Federal.

O financiamento ocorre através do BRB e tem carência de 300 meses (25 anos) da data de cada parcela liberada, conforme Portaria no 182, de 19 de maio de 2009 - Publicada no DODF no 097, de 21 de maio de 2009.

Sobre os valores incide encargos correspondentes a 25% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), sendo que aos encargos apurados nos meses de janeiro a dezembro de cada ano são exigidos no mês de janeiro do ano subsequente.

O financiamento está garantido pelas aplicações em CDBs de emissão do BRB efetuadas pela Companhia, as quais são remuneradas por 97% da variação da taxa do CDI, no valor equivalente a 10% do valor de cada parcela liberada do crédito, que somente poderá ser utilizado para quitação total das parcelas finais, o valor da respectiva aplicação financeira era de R\$4.526 em 31 de dezembro de 2020 (R\$4.124 em 31 de dezembro de 2019).

Fica entendido que o benefício creditício poderá ser cancelado, ficando assegurado o credor (Banco BRB) o direito de declarar vencido antecipadamente o instrumento de crédito, tornando imediatamente exigível o total da dívida, nas seguintes hipóteses: (i) a Companhia deixe de cumprir as obrigações do contrato e da legislação do PRO/DF; (ii) se ficar em situação irregular perante o cadastro fiscal da secretaria da receita federal e da secretaria da fazenda do distrito federal; (iii) utilizar o imóvel destinado à implementação do projeto de empreendimento produtivo para fins residenciais; e (iv) ocorrência de encerramento das atividades do empreendimento objeto do incentivo.

O benefício econômico (subvenção governamental), calculado considerando a diferença entre a taxa de mercado da data de liberação do financiamento e as taxas de juros obtida (curva prefixada (PRE x DI) da BM&F), é reconhecido como receita diferida e lançada no resultado linearmente de acordo com o prazo de vencimento de cada liberação efetuada. Em 31 de dezembro de 2019, a receita diferida reconhecida pela Companhia era de R\$19.032 (R\$19.032 em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de março de 2014, a Companhia participou da sessão pública do leilão BRB/FUNDEFE No. 001/2014 para liquidação antecipada do financiamento com recursos do FUNDEFE/PRÓ-DF II. Na mesma data foram liquidados os lotes 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 e 30 do leilão referente a CCC 2001.000030-0/01-9 pelo montante de R\$16.587. O saldo remanescente refere-se às parcelas do ano de 2013 ainda não liberadas pelo programa PRÓ-DF.

Em 2014 o programa PRÓ-DF foi substituído por um novo programa instituído pelo Distrito Federal através da Lei 5.017, de 18 de janeiro de 2013 (IDEAS - Incentivo ao Desenvolvimento Econômico, Ambiental e Social).

Durante o exercício de 2019, a Companhia não efetuou movimentação para reconhecimento de ganho de subvenção e recebeu a liberação de R\$4.079 referente ao benefício do ICMS.

Em 2020, a Companhia efetuou a movimentação de 2.052 para reconhecimento de ganho de subvenção e recebeu a liberação de R\$3.974 referente ao benefício do ICMS. Em 2021 não houve movimentação de subvenção.

- (e) Trata-se de empréstimo de capital de giro em US\$ contratado para liquidar a dívida junto ao banco JP Morgan. O valor contratado em dólar é de US\$ 47 MM a taxa de 1,44% a.a. Efetuamos troca da dívida por reais através de SWAP (hedge para proteção cambial e mitigar risco da variação em dólar) no valor de R\$ 247.163 a taxa de 100% CDI + 1,04% a.a.

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas não financeiras que foram integralmente atendidas no encerramento do exercício de 2021 e 2020.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2021 e 2020 são os seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
2021	-	47.850
2022	297.768	63.064
2023	30.013	204.340
2024	23.402	23.402
2025 em diante	49.333	53.264
	400.516	391.920

Reconciliação entre movimento de posição financeira e fluxos de caixa de atividades de financiamento

Controladora e Consolidado

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	391.920	274.884
Itens de fluxo de caixa de atividade de financiamento:		
Captação de empréstimos	264.778	107.917
Amortização de empréstimos	(276.795)	(46.916)
Baixa de subvenção	-	(2.052)
Total do fluxo de caixa usado na atividade de financiamento	(12.017)	58.949
Outros itens:		
Provisão de despesas com juros e variação cambial	37.272	63.203
Pagamento de juros e variação cambial	(16.659)	(5.116)
Total de outros itens	20.613	58.087
Saldo em 31 dezembro do ano corrente	400.516	391.920

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para perdas com processos judiciais e depósitos judiciais

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

a) Composição

Nas datas destas demonstrações financeiras, o Grupo apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a processos judiciais:

	Controladora					
	Provisões para perdas com processos judiciais		Depósitos judiciais		Saldo líquido	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Cíveis (i)	58.294	36.310	(24.260)	(14.839)	34.034	21.471
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	99.230	65.608	(17.738)	(19.705)	81.492	45.903
	157.524	101.918	(41.998)	(34.544)	115.526	67.374

	Consolidado					
	Provisões para perdas com processos judiciais		Depósitos judiciais		Saldo líquido	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Cíveis (i)	80.159	56.307	(30.622)	(17.714)	45.457	38.593
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	102.742	68.018	(18.131)	(20.307)	84.611	47.711
	182.901	124.325	(48.753)	(38.021)	130.068	86.304

As movimentações das provisões para perdas com processos judiciais estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Em 1º de janeiro	101.918	93.839	124.325	113.490
Constituição de provisão	58.301	14.466	61.163	16.583
Atualização monetária	11.364	7.130	13.408	8.265
Baixa de processos - pagamentos	(10.926)	(9.027)	(11.496)	(9.340)
Reversão da provisão no exercício	(3.133)	(4.490)	(4.499)	(4.673)
Em 31 de dezembro	157.524	101.918	182.901	124.325

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para perdas com processos judiciais e depósitos judiciais-- Continuação

a) Composição--Continuação

O valor integral da provisão para contingência está classificado no passivo não circulante. A seguir demonstramos a reconciliação do efeito líquido da provisão para perdas com processos judiciais reconhecidos no resultado do exercício com a demonstração dos fluxos de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Constituição de provisão	58.301	14.466	61.163	16.583
Reversão da provisão	(3.133)	(4.490)	(4.499)	(4.673)
	55.168	9.976	56.664	11.910

i) *Processos cíveis e tributários*

Refere-se substancialmente a ações cíveis, ajuizadas por consumidores alegando, em síntese, não conformidades em relação aos medicamentos produzidos pelo Grupo.

ii) *Processos trabalhistas*

O Grupo constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como ré com base em estimativa de perda preparada pelos seus consultores jurídicos, as quais têm como principais pedidos: horas extras, indenizações por acidente de trabalho e responsabilidades subsidiárias de empresas terceirizadas.

A Administração do Grupo, com base na opinião de seus consultores jurídicos, entende não haver riscos significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre seus resultados futuros.

iii) *Perdas possíveis, não provisionadas*

O Grupo tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, conforme composição e estimativa a seguir:

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para perdas com processos judiciais e depósitos judiciais-- Continuação

a) Composição--Continuação

iii) *Perdas possíveis, não provisionadas*--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Cíveis (*)	583.384	583.028	625.605	622.840
Fiscais - IR/CSLL (**)	1.701.498	1.988.476	1.701.498	1.988.476
Trabalhistas	118.643	154.845	127.068	162.386
Fiscais - outros	55.929	32.656	57.122	33.683
	2.459.454	2.759.005	2.511.293	2.807.385

(*) Refere-se substancialmente a Ação Popular ajuizada com o objetivo de ver ressarcidos os supostos prejuízos ao Erário, decorrentes de contratos firmados na Parceria de Desenvolvimento de Produto - PDP celebrada entre a EMS, o Instituto Vital Brasil IVB e a UNIÃO.

(**) Refere-se substancialmente ao auto de infração lavrado pela Receita Federal que se trata de processo administrativo para cobrança de Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ"), Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para Fins Sociais ("COFINS") e multas isoladas mais encargos, tendo como base suposta indedutibilidade de amortização de ágio na incorporação de empresa que teria reduzido artificialmente a base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Não obstante a regularidade do procedimento adotado, a Fiscalização glosou as despesas de amortização de ágio por ter entendido, em síntese, que não houve propósito negocial para aquisição da participação societária com ágio já que a operação ocorreu "dentro do mesmo grupo econômico".

A Companhia com o apoio de seus consultores tributários especialistas nesta área, classifica como possíveis as chances de êxito uma vez que, ao contrário do alegado pelo Fisco, a operação possuiu forte propósito negocial envolvendo *joint venture* com empresa estrangeira, estranha ao Grupo econômico, visando o ingresso/consolidação do Grupo no mercado farmacêutico europeu, principalmente pela legislação que trata dos medicamentos em questão ser extremamente aderente a do Brasil. Além disso, as normas contábeis vigentes à época da operação autorizavam a referida amortização nos moldes realizados, e a operação foi realizada dentro da estrita legalidade, sendo que todos os atos foram devidamente registrados e publicados, o que demonstra a inexistência de má fé. A tese defendida pela empresa foi devidamente acolhida pela 1ª Turma do CARF, que quando da análise do caso, cancelou a autuação por maioria dos votos. Recentemente, a empresa obteve decisão judicial, que manteve essa decisão favorável à empresa (determinando a anulação da decisão proferida em última instância administrativa, que havia acolhido recurso da Fazenda Nacional, o qual não preencheu os requisitos para admissibilidade).

b) Incerteza sobre tratamentos tributários

Conforme demonstrado no quadro acima, as autoridades fiscais alegam que o Grupo não atende a todos os critérios para deduzir a amortização do ágio para fins de imposto de renda e contribuição social. O Grupo entende que o ágio surgiu de uma operação com base econômica e, portanto, pode ser utilizado para fins tributários. Nenhum valor foi reconhecido nessas demonstrações financeiras consolidadas porque o Grupo, com fulcro na legislação, jurisprudência e doutrina, acredita que a regra tributária utilizada no passado estava em conformidade com a lei aplicável e acredita que é provável que defenda com êxito o tratamento tributário do Grupo em juízo.

O Grupo acredita que suas provisões para passivos fiscais são adequadas para todos os exercícios fiscais com base em sua avaliação de muitos fatores, incluindo interpretações da lei tributária e experiências anteriores.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte movimentação e origem em 2021:

	Controladora		
	Saldo em 31/12/2020	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2021
Provisão para recuperação de impostos	-	(56.436)	(56.436)
Provisão entre vida útil societária e fiscal	(33.588)	(10.142)	(43.730)
Provisão para processos trabalhistas	22.307	11.431	33.738
Efeito líquido da reversão da receita de produtos faturados e não entregues	28.183	(523)	27.660
Provisão para obsolescência	11.356	7.380	18.736
Provisão para perdas com processos tributários e civil	12.346	7.474	19.820
Provisão para perda ao valor recuperável do contas a receber	3.049	(317)	2.732
Provisão para participação no resultado	8.236	2.131	10.367
Provisão para amostra grátis	3.425	3.892	7.317
Provisão para locação de veículos	212	101	313
Provisão para variação cambial diferida para fins fiscais	(9.419)	8.951	(468)
Arrendamento CPC06	9.777	(7.854)	1.923
Outras provisões	17.418	4.223	21.641
	73.302	(29.689)	43.613

	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2020	Reconhecido no resultado	Saldo em 31/12/2021
Provisão para recuperação de impostos	-	(61.388)	(61.388)
Provisão entre vida útil societária e fiscal	(33.629)	(10.155)	(43.784)
Provisão para processos trabalhistas	22.939	11.851	34.790
Efeito líquido da reversão da receita de produtos faturados e não entregues	32.566	(914)	31.652
Provisão para perda ao valor recuperável do contas a receber	3.611	(587)	3.024
Provisão para obsolescência	11.858	7.744	19.602
Provisão para participação no resultado	9.033	3.145	12.178
Provisão para perdas com processos tributários e cíveis	15.936	11.304	27.240
Provisão para amostra grátis	3.991	3.996	7.987
Provisão para locação de veículos	308	123	431
Provisão para variação cambial diferida para fins fiscais	(9.376)	8.883	(493)
Arrendamento CPC06	10.128	(2.667)	7.461
Outras provisões	20.146	6.512	26.658
	87.511	(22.153)	65.358

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação das despesas de imposto de renda e contribuição social é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	409.978	166.428	479.659	220.807
Imposto calculado com base em alíquotas de imposto locais - 34%	(139.393)	(56.586)	(163.084)	(75.074)
Resultado de equivalência patrimonial	4.738	20.559	882	(6.814)
Inovação tecnológica (P&D) Lei nº 11.196/05	11.991	8.623	11.991	8.623
Subvenção para investimento	19.587	15.919	21.982	27.552
Adições/exclusões	8.120	(41.359)	(34.897)	(66.085)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(94.957)	(52.844)	(163.126)	(111.798)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(65.268)	(76.366)	(140.973)	(139.627)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(29.689)	23.522	(22.153)	27.829
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(94.957)	(52.844)	(163.126)	(111.798)
Alíquota efetiva	-23%	-32%	-34%	-51%

c) Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
IRPJ a pagar	19.541	7.338	56.377	16.025
CSLL a pagar	7.228	8.049	19.169	11.311
	26.769	15.387	75.546	27.336

A movimentação do imposto de renda e contribuição social a pagar, é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	15.387	-	27.336	33.141
(+) Provisão IR/CS correntes no exercício	65.268	76.366	140.973	139.627
(-) Compensações com tributos federais*	(53.886)	(54.818)	(58.118)	(86.402)
(-) Antecipações/pagamentos no exercício	-	(6.161)	(34.645)	(59.030)
(=) Saldo final	26.769	15.387	75.546	27.336

* Compensações realizadas com saldo negativo de IRPJ e CSLL e Pedidos de Ressarcimento de PIS e COFINS.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Antecipações de clientes	34.583	36.482	35.455	37.113
Antecipações de partes relacionadas (nota 30)	4.840	4.840	4.840	4.840
Terreno a pagar	12.342	12.061	12.342	12.061
Despesas com funcionários	4.333	2.090	4.523	2.221
Direito de exclusividade	2.133	3.867	2.271	3.867
Despesas com projetos	1.011	1.011	1.011	1.011
Serviços terceiros	15.453	17.357	15.687	18.289
Seguro de locação de veículos	5.669	624	6.619	977
Outros	25.528	25.322	42.460	34.282
	105.892	103.654	125.208	114.661
Circulante	91.697	87.726	111.013	98.733
Não circulante	14.195	15.928	14.195	15.928
	105.892	103.654	125.208	114.661

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 221.717 (R\$221.708 em 2020) composto por 20.000.000 de ações ordinárias sem valor nominal, distribuídas como segue:

	31 de dezembro de 2021 e 2020	
	Ações	Valor
NC Participações S.A.	19.800.000	219.500
Germel Farmacêutica LDA.	200.000	2.217
	20.000.000	221.717

Em 2021 a Companhia regularizou o capital social em R\$9 para corroborar seu estatuto social. A regularização foi efetuada no grupo de lucros acumulados.

Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas. Aos titulares das ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva de capital

Reserva de incorporação de ágio

Refere-se à contrapartida do ágio incorporado líquido da diferença entre seu valor e o benefício fiscal gerado pela sua amortização, o qual é proveniente da incorporação de ações da sua controladora EMS Investimentos S/A. A referida reserva poderá ser objeto de capitalização em futuras deliberações pela Assembleia.

c) Reserva de lucros

Reserva de incentivos fiscais

O Grupo possui subvenção governamental representada pelo benefício creditício decorrente do Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal (PRO-DF), concedido em forma de empréstimo subsidiado obtido do Banco Regional de Brasília (BRB). O benefício econômico obtido é contabilizado como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais de acordo com o prazo de vencimento dos referidos empréstimos. Parte substancial do empréstimo foi liquidada e a respectiva receita com subvenção foi reconhecida no resultado do exercício e, posteriormente, transferido para a rubrica incentivo fiscal no patrimônio líquido, como reserva de lucros, em 2014. Em 2016, devido a quitação do Programa Ideas ocorreu a realização de R\$3.003. Contudo a Companhia ainda aguarda a realização do leilão para quitação do valor residual.

O Grupo possui subvenção governamental representada pelo benefício direito de excluir da base de cálculo do Imposto de renda e Contribuição Social os ganhos relacionados ao benefício fiscal do ICMS concedidos pelo Estado de São Paulo de acordo com a lei complementar 160 e em 2020, com base no parecer de assessores jurídicos a Companhia exerceu o direito de exclusão.

Em 31 de dezembro de 2021, os valores apurados e recolhidos originados a partir desta exclusão no montante de R\$19.587(R\$15.919 em 2020) foram reconhecidos no resultado do exercício na rubrica de imposto de renda e contribuição social - correntes.

Em 2021, conforme requerido na legislação do Imposto de renda os benefícios fiscais aproveitados foram destinados para a composição de reserva de incentivos fiscais limitado ao valor do lucro apurado no exercício no montante de R\$57.608 (R\$46.822 em 2020).

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva de lucros--Continuação

Reserva legal

Constituída em conformidade com a legislação societária e o estatuto social, com base em 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital acrescido das reservas.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o Grupo não reconheceu como reserva legal o montante de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, por ter atingido o limite de 20% do capital social, conforme determina o art. 193 da Lei 6.404/86.

Reserva de lucros

Constituída com o saldo do lucro líquido de 2021 e 2020 após a apropriação dos dividendos, constituição de reserva legal e constituição dos incentivos fiscais. O montante de lucros retidos em anos anteriores foi utilizado para distribuição de lucros, segundo determinado pela Assembleia Geral de Acionistas. O saldo remanescente da reserva de lucros será distribuído para os acionistas no exercício subsequente, conforme aprovação em assembleia.

d) Dividendos

O estatuto social do Grupo prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado na forma da lei societária, conforme cálculo demonstrado a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	315.021	113.584
(-) Subvenção para investimento	(57.608)	(46.822)
Base de cálculo dos dividendos	257.413	66.762
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	64.353	16.691
Saldo inicial	35.821	117.160
Lucros de anos anteriores aprovados no exercício	436.890	173.778
(-) Pagamentos	(8.880)	(271.808)
Total dividendos a pagar	528.184	35.821

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Receita operacional líquida

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Vendas brutas de produtos e serviços deduzindo os abatimentos comerciais	5.507.861	4.834.090	5.998.362	5.331.418
Impostos sobre vendas	(820.340)	(742.140)	(855.647)	(791.878)
Devoluções sobre vendas	(169.727)	(140.734)	(198.164)	(184.144)
Receita operacional líquida	4.517.794	3.951.216	4.944.551	4.355.396

26. Abertura de custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Matérias-primas e materiais de consumo	(2.472.542)	(2.154.490)	(2.574.920)	(2.262.673)
Salários e encargos sociais	(633.324)	(571.037)	(691.522)	(633.896)
Serviços de terceiros pessoa jurídica	(271.628)	(206.767)	(295.682)	(221.888)
Custos previdenciários	(164.734)	(151.086)	(178.348)	(165.318)
Custos de publicidade	(132.849)	(139.481)	(144.857)	(151.301)
Despesas de transporte	(115.316)	(103.944)	(134.037)	(123.407)
Amostras	(104.663)	(90.468)	(118.339)	(102.190)
Benefícios previstos em Lei	(60.003)	(54.349)	(64.217)	(58.902)
Aluguéis	3.192	(3.297)	2.209	(4.962)
Material de limpeza e escritório	(57.960)	(51.146)	(58.073)	(51.301)
Viagens/estadias e refeições	(27.897)	(20.949)	(32.773)	(24.708)
Outros benefícios a empregados	(68.453)	(63.720)	(74.528)	(70.365)
Plano de participação nos resultados	(37.388)	(29.655)	(40.819)	(33.317)
Serviços de terceiros - manutenção e reparos	(45.341)	(38.590)	(47.082)	(41.057)
Encargos de depreciação, amortização e impairment	(77.353)	(71.599)	(81.111)	(76.884)
Energia elétrica, água e telefone	(19.178)	(15.529)	(18.616)	(16.161)
Combustíveis e lubrificantes	(20.027)	(11.438)	(21.983)	(12.719)
Provisão para perdas com processos judiciais	(49.819)	(6.177)	(51.602)	(7.436)
Comissões sobre vendas	(8.313)	(5.649)	(16.173)	(9.473)
Outras despesas, líquidas de outras receitas	(20.850)	(13.219)	(30.049)	(17.497)
Reversão (provisão) para perdas de valor recuperável do contas a receber	933	(5.799)	1.767	13.639
Total do custo das vendas, despesas com vendas e despesas administrativas	(4.383.513)	(3.808.389)	(4.670.755)	(4.071.816)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Custos das vendas	(2.924.689)	(2.542.462)	(3.030.275)	(2.652.763)
Despesas com vendas	(362.211)	(347.019)	(413.888)	(374.640)
Despesas administrativas	(1.096.613)	(918.908)	(1.226.592)	(1.044.413)
	(4.383.513)	(3.808.389)	(4.670.755)	(4.071.816)

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Outras Receitas				
Recuperação de impostos (i)	237.598	43.209	258.314	44.749
Baixa de investimentos (Nota 16)	8.393	-	-	-
Receita de subvenção	3.497	18.590	3.497	18.590
Outras	18.520	18.382	30.269	18.421
Total de outras receitas	268.008	80.181	292.080	81.760
Outras Despesas				
Baixa de investimentos (ii)	-	-	(70.892)	-
Impostos	(18.395)	(32.051)	(24.580)	(36.685)
Outras	(7.711)	(2.032)	(14.840)	(3.404)
Total de outras despesas	(26.106)	(34.083)	(110.312)	(40.089)
Outras despesas (receitas), líquidas	241.902	46.098	181.768	41.671

(i) Refere-se substancialmente a contabilização da exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS conforme evidenciado na nota 14.

(ii) Valor composto por R\$45.355 referente a baixa de investimentos evidenciados na nota explicativa 16.

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita financeira				
Varição cambial ativa	188.143	43.103	190.534	45.156
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	4.145	3.762	7.055	6.041
Juros ativos (*)	71.782	4.228	72.790	4.458
Outras	5.133	286	5.187	286
Total da receita financeira	269.203	51.379	275.566	55.941
Despesa financeira				
Juros passivos	(30.711)	(18.672)	(32.163)	(22.021)
Varição cambial passiva	(204.563)	(99.790)	(206.575)	(101.541)
Descontos concedidos	(789)	(391)	(816)	(440)
Arrendamento- juros passivos	(11.112)	(10.155)	(12.085)	(10.930)
Outras	(2.167)	(5.336)	(2.425)	(5.412)
Total da despesa financeira	(249.342)	(134.344)	(254.064)	(140.344)
Resultado financeiro, líquido	19.861	(82.965)	21.502	(84.403)

(*) Refere-se substancialmente a contabilização de juros sobre a exclusão do ICMS das bases de cálculo do PIS e da COFINS conforme evidenciado na nota 14.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Lucro por ação – básico e diluído

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias mantidas durante o exercício.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	315.021	113.584
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)	20.000	20.000
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>15,75</u>	<u>5,68</u>

Os lucros básico e diluído por ação são iguais, pois não há ações com possível efeito diluidor.

30. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, bem como as transações que influenciam os resultados dos exercícios, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em condições definidas por elas e estão assim apresentadas:

a) Consolidado

O Grupo é controlado pela holding NC Participações S.A. (constituída no Brasil), que detém 99% das ações da Companhia. O 1% remanescente é detido pela Companhia Germed Farmacêutica LDA com sede em Portugal.

b) Vendas e revenda de produtos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Germed Farmacêutica Ltda.	198.911	140.557	203.153	141.227
Multilab Indústria e Comércio de Medicamentos Ltda.	172.555	40.687	173.112	40.687
Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.	207.909	233.991	-	-
EMS Sigma Pharma Ltda (*)	343.950	305.721	-	-
Nova Química Farmacêutica S.A.	31.109	99.324	31.109	99.346
Lafiman Distribuidora de Medicamentos Ltda.	14.981	14.771	18.658	18.599
Novamed Fabricação de Produtos Farmacêuticos Ltda.	82.478	93.804	366.876	342.013
Outras	17	487	-	-
	<u>1.051.910</u>	<u>929.342</u>	<u>792.908</u>	<u>641.872</u>

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Partes relacionadas--Continuação

b) Vendas e revenda de produtos--Continuação

(*) Receita oriunda da venda de embalagens e disponibilização de estrutura física e mão de obra nos serviços de industrialização dos produtos fabricados pela Novamed Fabricação de Produtos Farmacêuticos Ltda. Esse processo foi estruturado pelo Grupo a partir de novembro de 2018.

c) Compras líquidas de produtos e serviços

	Controlada		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Novamed Fabricação de Produtos Farmacêuticos Ltda.	1.885.918	1.566.603	1.982.691	1.665.122
Multilab Indústria e Comércio de Medicamentos Ltda.	64.178	46.761	81.877	55.812
Germed Farmacêutica Ltda.	6.295	4.361	6.434	4.361
Nova Química Farmacêutica S.A.	3.336	5.179	12.082	16.456
Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.	526	2.561	-	-
EMS Sigma Pharma Ltda.	-	405	-	-
Outras	-	66	-	-
	1.960.253	1.625.936	2.083.084	1.741.751

d) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas/compras de produtos

Contas a receber de partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Novamed Fabricação de Produtos Farmacêuticos Ltda.	37.353	20.411	44.436	39.488
Germed Farmacêutica Ltda.	889	6.012	2.029	6.107
EMS Sigma Pharma Ltda	176.772	127.031	-	-
Multilab Ind. e Com. Prod. Farm. Ltda.	4.051	3.913	4.148	3.913
Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.	981	11.097	-	-
Nova Química Farmacêutica S.A.	-	4.639	-	4.639
Lafiman Distribuidora de Medicamentos Ltda.	11.104	5.739	33.597	32.650
CPM - Concessionária Paulista de Medicamentos S/A	1	9.334	-	-
Luxbiotech Farmacêutica Ltda.	516	874	-	-
Outros	4.186	4.251	5.859	4.796
	235.853	193.301	90.069	91.593

Os saldos de contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em até 120 dias. As contas a receber não têm garantias e não estão sujeitas a juros.

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Partes relacionadas--Continuação

d) Saldos do fim do exercício, decorrentes das vendas/compras de produtos--Continuação

Outros recebíveis de partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamentos (nota 15)				
Luxbiotech Farmacêutica Ltda.	129.080	67.500	-	-
Instituto Vita Nova	3.539	5.874	3.539	5.874
Outros	1.906	2.662	1.906	2.662
	134.525	76.036	5.445	8.536

Fornecedores a pagar - Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Novamed Fabricação de Produtos Farmacêuticos Ltda	1.256.163	961.377	1.256.072	965.885
Germed Farmacêutica Ltda.	228	44.386	268	44.386
Multilab Ind. e Com. Prod. Farm. Ltda.	30.572	36.930	45.831	39.335
Nova Química Farmacêutica S.A.	-	680	-	5.265
EMS Sigma Pharma Ltda.	376	156	-	-
Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.	-	74	-	-
Outros	10.297	9.525	10.977	10.103
	1.297.636	1.053.128	1.313.148	1.064.974

Outras contas a pagar a partes relacionadas - Adiantamentos

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Outras contas a pagar (nota 23)				
Innovoren Pharma S/A.	4.840	4.840	4.840	4.840
	4.840	4.840	4.840	4.840

e) Dividendos a pagar e a receber

Dividendos a receber	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Legrand Pharma Indústria Farmacêutica Ltda.	-	8.263	-	-
EMS Sigma Pharma Ltda.	707	707	-	-
	707	8.970	-	-

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Partes relacionadas--Continuação

e) Dividendos a pagar e a receber--Continuação

A movimentação dos saldos de dividendos a receber, é conforme segue:

	Controladora	
	2021	2020
Saldo inicial do exercício	8.970	119.770
(+) Dividendos provisionados a receber	201.737	-
(-) Recebimentos de dividendos no exercício (a)	(210.000)	(110.800)
(=) Saldo final do exercício	707	8.970

(a) Os dividendos recebidos de controladas são classificados como fluxos de caixa de investimento, porque a Companhia entende que são ou retornos sobre seus investimentos.

Dividendos a pagar	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
NC Participações S.A.	529.454	186	534.584	21.672
Germed Farmacêutica LDA.	25.269	35.635	25.269	19.278
	554.723	35.821	559.853	40.950

As contas a pagar às partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de compras e constituição de provisão de dividendos a pagar.

A movimentação dos saldos de dividendos a pagar, é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial do exercício	35.821	117.160	40.950	122.289
(+) Complemento de dividendos a pagar aprovados em assembleias	436.890	173.778	436.890	173.777
(+) Dividendo mínimo obrigatório	64.353	16.691	64.353	16.691
(-) Pagamentos	(8.880)	(271.808)	(8.880)	(271.807)
(=) Saldo final do exercício	528.184	35.821	533.313	40.950

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Partes relacionadas--Continuação

f) Empréstimos a receber

Em 2019 o saldo de empréstimos a receber possui taxa de juros de 1%. A administração reconheceu durante o exercício de 2019 os juros ativos dos mútuos que até o exercício anterior não vinham sendo registrados. Os efeitos de períodos anteriores no montante de R\$68.851 (do total reconhecido de R\$94.528) reconhecidos no resultado foram julgados imateriais pela administração para um reconhecimento retrospectivo.

Em 2020 houve o recebimento do montante (principal e dos juros), encerrando a transação de empréstimos a receber.

A movimentação do empréstimo entre parte relacionada está demonstrada a seguir:

	3Z Realty Desenvolvimento Imobiliário S.A. 2020
Saldo no início do exercício	316.093
Amortização de empréstimos	(306.310)
PIS e COFINS	4.396
IRRF sobre juros a compensar	(14.179)
Reconhecimento de juros	-
Saldo em 31 dezembro	-

g) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração paga e a pagar ao pessoal chave da Administração, incluindo salários e encargos, participação nos lucros e outros benefícios, representa 6,08% das despesas com folha de pagamento no exercício de 31 de dezembro de 2021 (5% em 31 de dezembro de 2020).

EMS S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Seguros

O Grupo em que a Empresa atua mantém apólices globais de seguro de naturezas diversas, contratados com as principais seguradoras do país. Essas apólices foram definidas conforme o programa do Grupo e levaram em consideração a natureza e o grau de risco envolvido.

A cobertura de seguros do Grupo contra riscos operacionais, é de R\$842.000 em 2021 (R\$742.000 em 2020), e R\$10.000 em 2021 e 2020 para responsabilidade civil. O Grupo não está prevendo ter quaisquer dificuldades para renovar nenhuma das apólices de seguro e acredita que a cobertura seja razoável em termos de valor e compatível com os padrões do setor no Brasil.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

32 Eventos subsequentes

Reestruturação societária

Devido a uma estratégia de reestruturação societária focada nos segmentos de atuação da Companhia, foi aprovada a incorporação do acervo líquido total da Companhia pela parte relacionada EMS S/A. (EMS), para consolidação da Marca EMS objetivando o crescimento no mercado. A incorporação está prevista para ser concluída até o final do primeiro semestre de 2022. Por consequência, a partir da data da incorporação, todas as atividades da Companhia passarão a ser realizadas exclusivamente pela EMS, na condição de filial.

As demonstrações financeiras da Companhia devem ser lidas considerando o contexto dessa reestruturação.